

187.174

A CIGARRA

a revista de maior circulação no estado de são paulo

ANNO XX

PREÇO 2\$000

NUM. 438-9

20.º aniversário



NÃO HESITE:
ESTES SÃO OS UNICOS



AZEITE MESA

para saladas e usos culinarios

GORDURA DE COCO "BRASIL"

para cozinha

GIORGI, PICOSSE & Cia.

Rua Boa Vista, 6 - Telephone 2-1652 - Caixa Postal 1117

SÃO PAULO

ARCO IRIS

UMA LEI DA HISTORIA:
REVOLUÇÕES PRODUZEM REACÇÕES

UMA, a maior, de onde vieram todas as outras, acabou com o antigo regime em França, que apodrecia, e, por evolução natural, daria, no fim do século XVIII, a sociedade nova. A emancipação colonial da America veio da liberdade americana, de 1776, e não da Revolução Francesa, de 1789. A moderna economia politica veio da machina a vapor e se consubstanciou na systematização dos Turgot, Adam-Smith, Ricardo... antes e fóra da Revolução Francesa, perfeitamente dispensavel.

Mas veio a Revolução... A Bastilha, onde ninguém mais era encarcerado, foi o baluarte do despotismo conquistado e incendiado... Dramaticamente, e inutilmente, com o 14 de Julho... Luiz XVI, que já fugia, foi trazido de Varennes, para a guilhotina. A Revolução Francesa arrombou portas abertas e, por sua conta, incendiou apenas a casa... Como seria de prever, os ladrões a invadiram, á casa, e a saquearam.

Os "salteadores" é o symbolo exacto de Napoleão pois que elles sempre occorrem nos terremotos, catastrophes, épocas de desordem e anarchia, aos aproveitadores do desastre.

E Napoleão, para se impôr internamente, levou a França a se alheiar de si, no mais calamitoso imperialismo que já existiu.

De Napoleão veio a Santa Alliança reaccionaria, veio o odio allemão, veio a Criméa, o Mexico, Sedan 1914-1918, virão ainda as proximas guerras mundiaes, a do anno proximo, ou proxima, destes annos que vivemos.

Quando a incienca ou a exasperação politica não sabe esperar ou preparar a evolução e chega a deflagrar a revolução, condemna-se ao retrocesso das reacções, que retardam, muito mais tempo, a marcha das idéas. Na Inglaterra de 1649, na França de 1793, em Portugal de 1910, na China de 1912, na Italia de 1919-21...

Foi isto que fez aquella Re-

volução Franceza. Sem ella, toria havido, pelas idéas novas, pela machina, pelo trabalho, o que pretendeu, teriamos já chegado ao socialismo

ideal... A pressa revolucionaria, a luta entretida das classes, a imitação do que ocorre nos "paizes cultos" nos fará sermos Russia, para sermos Italia, para sermos Deus sabe o que, pois que não temos nem imaginação, nem juizo. Quem quer, aqui, e fóra daqui, ser Leão Blum? E' difficil: é mais facil, certamente, o cháos, com um rotulo.

Choraremos mais tarde não termos ajudado a evlução, quando a reacção vier, e a nossa impaciencia louca nos tiver feito perder décadas e séculos de atrazo. Mas serão outras gerações... Que nos importa? O imitador não precisa de memória, nem de previsão. Basta-lhe não ter imaginação.

Afranio Peixoto



O Crème dental EUCALOL dá lindo brilho aos dentes e conserva a bocca limpa e com halito perfumado. Exija-o sempre do seu fornecedor.

O SOL E O VENTO

O sol e o vento discutiam qual dos dois era mais forte. A discussão foi longa, porque nenhum dos dois queria ceder.

Vendo que pelo caminho passava um homem, resolveram provar suas forças sobre elle.

— Vais ver — disse o vento — que, só com o atirar-me contra elle, arranco-lhe do corpo as vestimentas.

E começou a soprar quanto poude.

Porém, quanto mais esforço fazia o vento, o homem apertava cada vez mais sua roupa, resmungando contra aquelle, mas andando, andando sempre!

O vento, encolerizado, atirou contra o transeunte chuva e neve; mas o homem não se deteve.

Comprehendeu o vento que era impossível arrancar-lhe a roupa. O sol sorriu, mostrou-

pyras biblicas, pyramides belantes de carneiros... E grande parte do mundo não bebe café, não se veste com tecidos de lã e não come costeletas de carneiro...

Concessões. Reajustamento. Racionalização da distribuição. Justiça social...

Outro gravissimo problema é a concorrência que a machina faz ao homem. A machina não deve ser uma rival do trabalho: deve ser seu complemento, sua fórmula racional e suave de ser.

Não faltam, no mundo, riquezas. A humanidade está soffrendo de apoplexia de fartura. O que ha — e o disse muito bem S. S. o Papa — são excessos e exclusivismos, detenção do sobejo na mão de uns e carestia absoluta no ventre de outros.

Mas a vida é sabia. Ordenará que se façam concessões. E o mundo novo, mais prospero e mais justo, fará a Vida retomar sua harmonia e seu rythmo...

H.

PÓ PELOTENSE - produz milagres na cura das asaduras e molestias da pelle. Lic. S. Pub. n. 54 de 16-2-918

se entre duas nuvens, escaludou a terra, e o pobre homem, que se regosijava com aquelle calor doce, tirou o sobretudo e o colocou nos hombros.

— Já vês — disse o sol ao vento — que com o bem se obtem mais do que com o mal.

DA ACTUALIDADE

As soluções dos graves problemas que agitam o mundo devem ser encontradas em reciprocas transigencias. O que se vê por ahi é fome e sede de poder, desespero para enriquecer seja como fôr.

Concessões... Concessões reciprocas... Eis o que é necessario fazer.

No Brasil, queima-se café. Na Argentina, ardem, como

"IMPROMPTU"

As cousas boas e sérias desta Vida são as que não começam e não tem fim.

Só os gestos imprevistos fascinam o espirito.

Chopin foi uma Alma que queria viver dentro de um corpo que queria morrer.

O requinte felino que tens ao empunhar a taça torna inutil em minhas mãos a espiritualidade do "champagne".

O silencio enorme de certas noites, enquanto dormes entre o "tigre" e as almofadas, faz-me o senhor de uma inspiração dolorosa para compor um impossível "nocturno de ouro e seda".

M. Mansueto

JÁ NÃO TEM
CABELLOS
BRANCOS



Rejuvenescido
completamente!

A vida moderna exige que se occultem os CABELLOS BRANCOS porque nos negocios, no lar, na rua, nos salões, em toda parte, em fim, só a mocidade triumpho. Rejuvenesca 15 annos usando a LOÇÃO "CARMELA" que em poucos dias devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua côr primitiva e exacta: loura, castanha, ou negra. "CARMELA" não tinge porque não é tintura: é uma loção deliciosamente peifumada, mui usada pela alta sociedade dos mais adiantados paizes do Mundo. "CARMELA" não mancha as mãos nem as roupas e é absolutamente inoffensiva.

A' venda em todas as Pharmacias e Perfumarias, em vidros grandes e pequenos

PROSPECTOS GRATIS!

Araujo Freitas & Cia.

Ourives, 88 - Rio



RESULTADOS SURPREHENDENTES



Senhoras

Senhorinhas

Cavalheiros

Saibam que a

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trata e embelleza os cabellos

REJUVENESCE OS CABELLOS BRANCOS

30 annos de successo - Contra a CASPA e CALVICIE

189.174

COISAS DA VIDA...

(EPISODIO 1)

1221-33



— Helena, meu grande amor, poderemos, assim, envolver toda a nossa existencia n'um largo e prolongado abraço.
— E será sempre, sempre assim, Roberto?



1 ANNO DEPOIS

— Por que te consumes a imaginar, horas a fio, coisas tetricas? Não vês que as tuas duvidas são injustificaveis e te fazem soffrer sem allivio?
— Não sei si são duvidas, Roberto... Sinto-me doente. Envelheço na primavera da vida.



— Endoideço! Será realidade o que suspeito! Madrugada, e elle fóra de casa!



— Mãe, mãesinha! Como é amarga a existencia! Roberto já não é o mesmo. Ama, ai de mim! outra mulher!
— Tolinha. Roberto não pensa sinão em ti. Olha procura o Alonso da Pharmacia Lourdes e pede-lhe, da minha parte, o remedio de que sempre me vali nas horas de transe por que estás passando.



— Aqui tem o remedio. Sua Mãe, minha fregueza e das melhores, não passava dois mezes que não mandasse buscar um frasco do que ella dizia ser o "talismán da felicidade"



1 MEZ DEPOIS

— Tenho-te, de novo, restituída aos meus braços: mais bella, mais seductora!
— Roberto, como sou feliz! A vida é um lindo sonho, depois que usei, a conselho de Mãesinha, a "A SAUDE DA MULHER"

A SAUDE DA MULHER

O GRANDE REMEDIO DAS DOENÇAS DE SENHORAS

**EXPEDIENTE
D' "A CIGARRA"**

Redacção - Administração
RUA LIBERO BADARO' N. 42
3.º Andar

DIRECTOR GERAL: MENOTTI DEL PICCHIA

Correspondencia — A correspondencia deve ser enviada para a Caixa Postal 2874.

Recibos — Os recibos só serão validos quando assignados pelo Gerente ou pelo Director.

Assignatura — O preço da assignatura annual é de Rs. 25\$000 (vinte e cinco mil réis) com porte simples e Rs. 34\$000 (trinta mil réis), registrada.

Os recibos de assignaturas tambem poderão ser assignados por nossos agentes autorizados, mediante exhibição da nossa caderneta de identidade.

Clichés — Em vista de seu grande movimento de annuncios **A CIGARRA** não se responsabiliza por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Numeros atrasados — O preço dos numeros atrasados é de 2\$000.

Agentes na Europa
E. BOURDET & CIE.
9, Rue Tronchet, PARIS
19, 21, 23, Ludgate Hill
LONDRES

Agentes na Inglaterra:
Latin - American Publicity Service Ltd.
London, 5 New Bridge Street - W. C. - 4
Succursal em Buenos Aires:
Lima & Cia — Calle Tacuari, 1542

**NOTICIAS
DA QUINZENA**

NOSSO COMMERCIO ESPECIALIZADO EM MEIAS

Completou 15 annos de vida commercial, no dia 15 de Março, a conhecida "Casa das Meias", estabelecimento precursor, entre nós, dessa especialização hoje tão generalizada.

O estabelecimento idealizado e realizado pelo snr. Alfredo Costa, ha tres lustros, multiplica-se, hoje, pelas suas filiaes, através do nosso Estado e Capital Federal.

A organização "Casa das Meias" tem filiaes em Campinas, Santos, Rio de Janeiro e mantém, nesta capital, além da casa matriz, á Praça do

Patriarcha esquina de São Bento, outra á rua João Briccola.

No seu conjunto, a "Casa das Meias" apresenta algo de consideravel em nosso commercio; e sendo, como todos sabem, um estabelecimento especializado num só artigo, o vulto dos seus negocios não está longe de ser comparado aos de outros importantes estabelecimentos que se dedicam a multiplas actividades.

ZEA MAYS FISCHER

Do sr. Hugo Fischer, recebemos varios pacotes da sua excellente farinha Mays Fischer, producto da Comp. Refinadora Ceres Ltda.

Tivemos oportunidade de experimentar esta farinha e confessamos que a mesma rivaliza com os melhores productos de fama universal, tendo a vantagem de ser vendida a melhor preço e

**ASSADURAS
PO' PELOTENSE
CURA LOGO**
Lic. S. Pub. n. 54 de 16-2-918

ser um producto de industria nossa.

Esta farinha recommenda-se especialmente á alimentacão das creanças e para a confecção de bolos e doces.

PUBLICAÇÕES

GUIA LEVI — Como de costume, publica uma bem feita secção de informações sobre correio, telegrapho, cambio, hotéis, impostos, sellos, livros commerciaes, serviço aereo, cidades, jornaes e outras informações do Brasil, café, etc.; insere os horarios, preços das passagens, kilometragem, mappa de todas as estradas de ferro do Brasil e do Uruguay.

A edição de abril do Guia Levi traz os novos horarios da E. F. Maricá, do ramal de Ponte Nova (E. F. C. B.), em vigor desde 23 de março, e do ramal de S. Paulo e suburbios de Mogy (E. F. C. B.), a vigorarem em 15 de abril.

THEATRO

Recentemente, no Theatro Recreio, depois do espectáculo, o jornalista Aristides de Basile tomou posse do cargo de director do Departamento Paulista da Casa dos Artistas do Brasil. A essa solemnnidade estiveram presentes numerosos actores e jornalistas.

CONFERENCIA

O padre Leopoldo Ayres, ha dias, fez uma conferencia sobre o thema "Alguns aspectos do problema feminino". Essa conferencia fez parte do programma de acção cultural que a Associação Civica Feminina vem organizando com muito capricho. Foi uma conferencia que chamou a attenção pela fórma interessante do conferencista expor certas idéas, dada a sua condiçãõ de ministro da Igreja Catholica.



**PODEROSO ANTISEPTICO PARA
HYGIENE E TOILETTE INTIMA
DAS SENHORAS.**

DESINFECTA-PERFUMA-PRESERVA

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

190.174

NUMERO 438-9
ANNO XX

A CIGARRA

MARÇO E ABRIL, 1933
2.ª e 1.ª QUINZENA

FUNDADA POR GELASIO PIMENTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARO' N. 42
3.º Andar

TELEPHONE N. 2-3471
CAIXA POSTAL N. 2874
SÃO PAULO — BRASIL

DIRECTOR: MENOTTI DEL PICCHIA

SÃO PAULO, 15 DE ABRIL DE 1933

PD
122V.33

No limiar dos vinte annos

1914 = 1933

QUANDO Gelasio Pimenta, ha vinte annos, fundou "A Cigarra", já no seu primeiro numero se falava na "tremenda crise que angustiava o paiz..."

Irra! Já é ter a monomania da crise, o mal desta pittoresca terra nhambiquára! Passados dezenove annos, entrando esta revista no seu vigessimo anno de heroica existencia, a crise, que jamais esteve ausente, dá-se ao luxo de estar mais presente do que nunca!

E é quando ella, num fulgor de crueza, numa volupia sadica de crueldade é mais aguda, é que "A Cigarra" se apresenta mais garrida e mais prospera... Entenda-se lá este mundo e digam-nos si esta terra não é, effectivamente, uma desnorteante maravilha de contradicções...

"A Cigarra" viveu, sem interrupção, estes duzentos e vinte e oito mezes, ou sejam, quasi quatro lustros, a falar de S. Paulo aos paulistas, a espelhar a vida da nossa cidade, a acompanhar as vicissitudes do nosso povo, integrando na alma da nossa população, fazendo parte substancial das mais expressivas coisas nossas.

"A Cigarra" é mais velha que o parque do Anhangabahu', que os jardins do Trianon, que muitas das nossas lindas leitoras que têm esta revista tendo ao seu lado um bebê loiro e traquinas que tenta rasgar-lhe as paginas...

Os paulistas devem amar "A Cigarra". Ella já publicou seus retratos quando elles usavam chapéu de côco e fraque e quando era "chic" ir-se ao jardim da Luz, ouvir a banda do Antão, dentro de um tilbury manquitolante...

"A Cigarra" assistiu á conflagração européa, á revolução de 24, á balburdia de 30, e á epopéa de 32. E sempre esteve ao lado dos paulistas. Foi uma bandeira de S. Paulo arvorada festivamente nos seus dias de alegria e de gloria e hasteada a meio pau nos seus dias de luto. Não amar "A Cigarra" é ser ingrato. E o paulista prima pela fidelidade ás coisas representativas da sua terra e orgulha-se daquelles que exprimem sua cultura.

Collaboraram n' "A Cigarra" Olavo Bilac, Coelho Netto, Affonso Celso, Vicente de Carvalho, Baptista Cepellos, Amadeu Amaral e tantos outros. Hoje são os maiores nomes literarios do Brasil que armoriam de ouro suas paginas, numa continua scintillação de graça e de belleza.

A tradição gloriosa desta revista está mantida. Longe della definir com a idade, ganhou em viço e prestigio, em força e em alacridade. Jornaes surgiram e morreram; revistas appareceram e se sumiram mas, no alto da arvore do seu ideal, viva e sempre moça, ficou cantando a garrul: "Cigarra"!

Paulistas! Mantende de pé vossa bandeira espiritual! Nada se faz sem a cooperação! Continuae a prestigiar, como o fizestes até hoje, a vossa querida e bohemia "Cigarra". Ella cantou um hymno á vossa epopéa de 32. Ella cantará o pean triumphal da vossa completa victoria.

Amae á "Cigarra" como ella vos ama. E ella sentirá que assim realizou plenamente o seu destino.

Helios

COMO SE RI... AQUI E NO MUNDO



— Pois a menina segue para Paris onde vae terminar seus estudos de musica.
 — Ah! Ganhou algum premio de viagem?
 — Não. Os visinhos fizeram uma subscrição...

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre joias, mercadorias, roupas, p.lles, armas, machinas de escrever, costura, fotograficas, pianos, radios, victrolas, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor na

Casa de Penhores Leão da Silva

AVALIAÇÕES MAXIMAS — JUROS MODICOS
 Sigiló, rapidez e seriedade

RUA JOSE' BONIFACIO, 18



— O senhor gosta sómente de optimo café, não é exacto?
 — E' exacto. Mas não faz mal. Tomarei uma chicara...



O de baixo: — Diga-me, camarada, não havia ahí antes um armazem?
 O de cima: — Havia, mas creio que se mudou.

Quando em viagem, protejam a saude contra os maus effeitos das mudanças de clima, refeições fóra de hora e alimentos extranhos, tomando em jejum num copo com agua

Ao despertar

"SAL DE FRUCTA"

RECUSEM DECIDIDAMENTE TODAS AS IMITAÇÕES

ENO

REG. MARCAS



Mark Twain, o celebre humorista americano, foi visitar um amigo que tinha sete filhos, em um dos quaes sahira uma verruga. A mãe ja creança contou a Twain com demorados detalhes as medicações a que fora sugeitada a creança por ordem dos medicos, sem entretanto ter obtido o menor resultado.

Twain, coçando a cabeça, quando a senhora terminou, disse:

— Porque não experimenta a senhora o papel de lixa?

PROCISSÃO DO FOGAREU

DALMO BELFORT DE MATTOS



mór de Itanhaen... Não acredita?

E, documentado, enfia a mão no bolso do casaco. Emvallidego. Lá vêm as citações em dilúvio... E eu sem guarda-chuva... Eil-o que abre, não as "cataractas do ceu" mas um livro vermelho... O dicionário de Pinça!

— E está na hora... Vamos entrando? — proponho, evasivo.

— Qual! Agora não é nada... O Snr. precisava ter visto a festa no tempo do vigário da Costa Rezende...

Entramos. Silêncio. E eu, vendo as imagens veladas de roxo, sinto uma saudade dos tempos antigos, que não vivi, mas que evoco como recordações de hontem...

Fóra, ruído de klaxons. Um motocyclo ensurdece os ares poeirentos... Dois negros brigam aos berros. A imaginação, porém, prefere vel-os sob um prisma retrospectivo. Veste-os de sobreca-saca azul, cartola e calças listadas, robustos, mãos possantes a carregarem a cadeirinha da primeira Baroneza de Romeiro...

E, annos após, descendo da caleça pesada de cortinas vermelhas, a Baroneza de Lessa, belleza fidalga, perturbadora, desdenhosa pela admiração que provocava, enquanto, baixinho, os moços perguntavam se os olhos da dona não eram mais negros que a purlha de "ladinos".

As portas gemem. Vem chegando gente. Muita gente mesmo. Onde está, porém, a segunda Baroneza de Romeiro, que vinha (cochicha-me José Parente) pelo braço do Barão?... Um velho decrepito, affectando garbo militar, apertado na fardeta da Guarda Nacional...

O officio já vai a meio. As naves regorgitam. Murmúrio. Rezas? Não. Commentario... Sempre foi assim, nesta Pindamonhangaba tradicional, desde os tempos que vão longe, quando afamada pela industria de anzoos...

Mais alta, dominando o bichanar monotono das beatas, a voz do cicerone infatigavel.

— Era dahi, ao lado das tribunas de honra, que a fina

A Igreja parece-me embuçada em crepe. Onde estarão os brilhantes da viscondessa de Palmeira, faiscentes como fogos fatuos? Nada vejo. As luzes morticças rareiam e mais e mais afogam sombras e claridades, nivelando rostos e vestimentas, no manto da tristeza...

Tropel de animaes. Rodar de carro. Fru-fru de sedas. Parece-me ver chegar a Viscondessa de Parahybuna, hie-

Semana Santa. Quarta feira. Pinda dissecada, á porta da Pharmacia S. José, pelo listury cortante de "José Parente".

O calor modorrento do dia, cheio de sol, prolonga-se pela noite além, ceu de nimbos pesados, prenunciando trovoadas. Ouvintes entediados desertam, em retiradas estrategicas. Tento imital-os.

A matriz abre-se para o officio de Trevas. Deixo a pharmacia, surrateiro, misturando-me aos fleis que passam, rumo ao templo.

Mas ferem-me o ouvido "psius" reiterados. Lá vem elle, atraz de mim, falando como a matraca do sacristão. Era o que faltava! Pensar que me deixaria assistir á cerimonia sem guar-me pelas antiguidades de Pinda!

E a voz fanhosa de José Parente acompanha-me pelas escadarias da Igreja do B... Successo.

— De accordo... Uma das mais bellas de São Paulo, sim senhor! Fundada por Bieudo Leme, o enviado do Capitão

Conselhos sobre a Syphilis:

(Das publicações officiaes)

1) — A syphilis é uma doença gravissima, muito perigosa para a propria pessoa, para a familia e para a raça.

2) — A syphilis tem preferencia pelos vasos (aneurismas e systema nervoso), paralyisias e loucura. Trate-se para evitar males irremediaveis.

3) — A syphilis é muito contagiosa; tenha os objectos do seu proprio uso separados; evite beijar as pessoas amigas.

Aconselho o Grande Depurativo do Sangue

"ELIXIR DE NOGUEIRA",

do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, como especifico da syphilis.

Dra. Mariangela Matarazzo (Firma reconhecida)

fiór da nobreza assistia aos officios...

Onde estão as tribunas? Mal se veem. As chammás das velas apagam-se, uma a uma. A fumaça azulada leva, aos vitraes, um ultimo adeus. Os dourados dos altares fulgem, á luz vacilante, e somem, como que envoltos no lenço escuro das trevas que invadem as naves apinhadas...

ratica, redonda nas rodas do balão, ao fundo da carruagem, enquadrada por quatro pagens "crias" de librés escarlates e botões armorizados...

O incenso — cinza sobre negro — indica, na fragilidade das volutas, o caminho da consolação... E o perfume mystico espalha-se, envolvendo consciencias...

Um pisão. Quem é que... Irra! José Parente, afogueado pela demora, o papo apertado pelo colarinho alto, a guiar-me para a porta, entre tropeços e protestos...

— Uff! meu amigo, perdia a paciencia... Tudo, tão sem interesse... O sr. devia estar caceteado... (Meditação. Ora! este massante quer-me salvar das "cacetadas"... Não proteste... O sr. deveria visitar Pinda em 1895... Deixe ver...

(Segue á pag. 47)

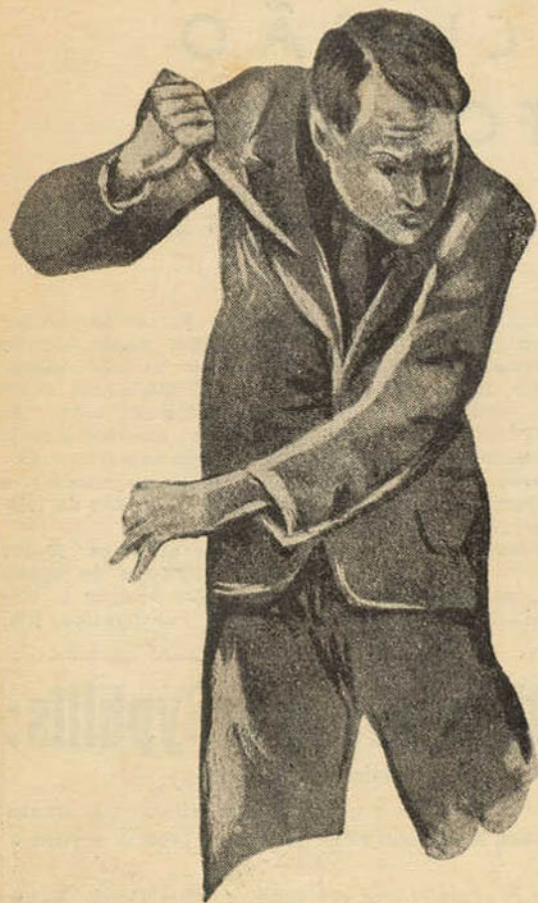
o TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —

CONTRA RESFRIADOS — GRIPPES — DÔRES DE CABEÇA

É
A CHAVE DA SAÚDE

A Mutua Confissão

Conto
de
Luiz
Ugolini



OS lenhadores, que regressavam, já noite, de tiveram-se diante da porta de Jacyntho e chamaram aos gritos o seu amigo. Teri entreabriu a veneziana e poz a cabeça para fóra:

— Ainda não voltou — disse.

— Bem — explicou alguém. — Queríamos avisalo que amanhã temos que carregar lenha para a Cooperativa de Sales. Conviria que fosse bem cedo.

— Direi a elle, logo que chegar.

A mulher fechou a veneziana. Os meninos já estavam deitados. Na casa reinava um silencio absoluto. A torre da igreja tocou nove horas. Teri terminou de seccar as cobertas e murmurou: "Que estranho! Jacyntho nunca chegou tão tarde..." E começou a pensar o que poderia ter acontecido a seu marido: um cavallo desbocado, uma roda quebrada, um trabalho urgente que o obrigava a alargar seu caminho... Ouvia o estalido de um chicote e o eco de um canto longínquo. Correu a abrir a veneziana, esperando o assobio com que Jacyntho annunciava sua chegada. Porém, não. Eram outros lenhadores que voltavam do bosque. Regressou para perto da mesa. Um novo rumor de rodas a fez

volver-se. Foi á janella pela terceira vez. Na esquina da ruazinha dobrava o carro. O cavallo avançava com a cabeça baixa. O coração de Teri batia fortemente. Por que Jacyntho não assobiava como de costume?... Por que não fazia estalar o chicote?... Teria adormecido? Não. Jacyntho não tinha podido dormir, desde a noite em que quasi foi apanhado por um trem, na passagem de nível. Poz-se o chale nas costas, correu a abrir a porta da entrada. "Blanco" o intelligente cavallo, parou na por-

ta, raspando o ferrolho e batendo os cascos no chão. Teri abriu e chamou am voz baixa, medrosa:

— Jacyntho... Jacyntho... Respondeu-lhe a voz do marido, porém era uma voz debil, apagada:

— Vem... Teri... Ajuda-me...

— Meu Deus!... Jacyntho! Jacyntho!... Que te aconteceu?...

— Nada... Nada... Porém, ajuda-me... Não posso descer sozinho... O homem poz um pé no estribo agarrou-se á sella. Agitou os braços, em busca de alguma coisa onde pudesse agarrar-se. Suas pernas bambeavam, inertes... Ao passar lhe a mão nas costas, Teri sentiu um contacto humido:

— Estás ferido!... Isto é sangue!...

— Não grites!... Não chames ninguém... Basta que possas levar-me até á cama... Podes descer-me?... Não tenhas medo... Não é nada, já te disse... Bem... Deixa que me apoie na vara... Desarreia o cavallo...

Tremula, com os olhos cheios de lagrimas, a mulher conseguiu afrouxar as rédeas, desprender as correas. O animal entrou, por fim, e foi tomar agua na bacia já preparada.

— Devagar... devagar... Não vás despertar as crianças... Tens que escutar-me, Teri... Quero explicar-te... Depois chamarás o sacerdote...

— Não!... E' preciso chamar o medico!...

— Seria inutil... Eu sei o que digo... Aperta-me mais a ligadura... Forte... Sem medo... Contendo o sangue, viverei um pouco mais...

Teri deixou-se cair de frente, escondendo o rosto nas cobertas:

— Meu Deus!... Meu Deus!... Que desgraça!... Jacyntho! Meu Jacyntho!... O homem fez uma careta ironica:

— Escuta-me... Não me importa morrer. Porém, não grites... Balearam-me... Não, não foi pelas costas... Vi quem me atirou...

— Viste?... Dize-me o nome d'elle!...

— Falei com elle tambem... Ainda que não tinha nada que dizer-lhe. Elle sim; elle necessitava dizer-me algumas coisas. E tinha razão. Quando apontou com a sua pistola, abri os braços e gritei: "E' muito justo, Ferenz!"

A mulher arrancou os cabellos, de raiva.

— Ferenz?... Esse assassino?... Jacyntho lhe tapou a boca com a mão:

— Não é a elle que tens que chamar assassino...

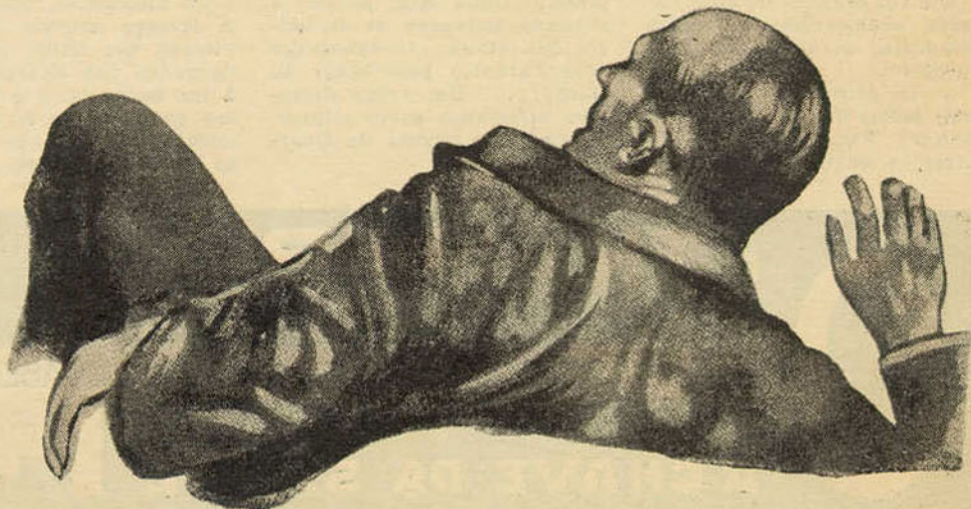
Deslizou-lhe a mão pela nuca, obrigou-a a acercar-se a elle, e murmurou-lhe quasi ao ouvido:

— A mim debes chamar-me assassino!...

— A tí?... Jacyntho!... Deliras...

— Não deliro... Preciso confessar-me. Contigo... Guardei silencio durante dez an-

(Segue á pag. 49)



O ENCANTO DE POÇOS DE CALDAS

192.124

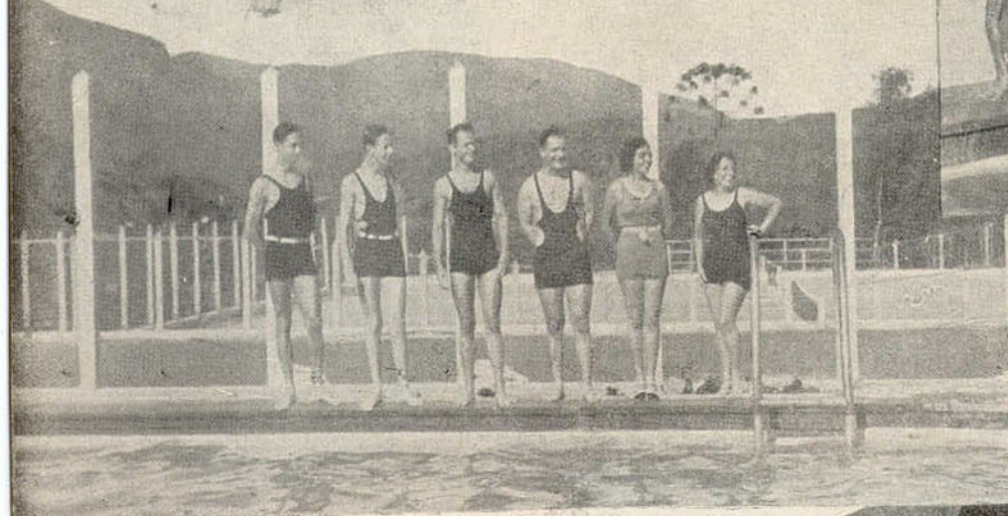
Divertir-se... Curar-se... Reconciliar-se com a beleza da vida, eis o que é Poços de Caldas!



Carnaval no Palacio-Casino



Poços de Caldas Country Club — A maravilhosa piscina.



Sorrisos de bem estar e a carícia do ar das montanhas.



Baile carnavalesco no Palace-Hotel

QUINZENA ILLUSTRADA



O grande Procopio e figuras primaciaes da sua Companhia, tomando parte na "Hora Azul" da P. R. A. O.. Ao lado os pequenos artistas da vesperal infantil da P. R. A. O. que tomaram parte na festa carnavalesca da Casa Allemã.



Enlace da srta. Nicia Villela com o sr. Tenente Tito Galvão Filho



A linda Maria da Gloria Porto, filha do casal Manoel Porto.



Galeria principal da "Hortulania Paulista", um dos mais bellos departamentos das novas installações que essa conceituada e tradicional casa de flores, que honra a Paulicéa, acaba de inaugurar.

EXPRESSÕES...



Carri
5.7.1944



Halina Basi... É o encanto da criança paulista encarnado numa linda, mobil e viva máscara cambiante... Elevação espiritual, brejeira meditação, um sorriso que faz pensar... uma perversidade que chega apenas a ser comica e todo um drama emocional, variado e impressionante num gracioso meio-palminho de cara...

(Photo Cerri)

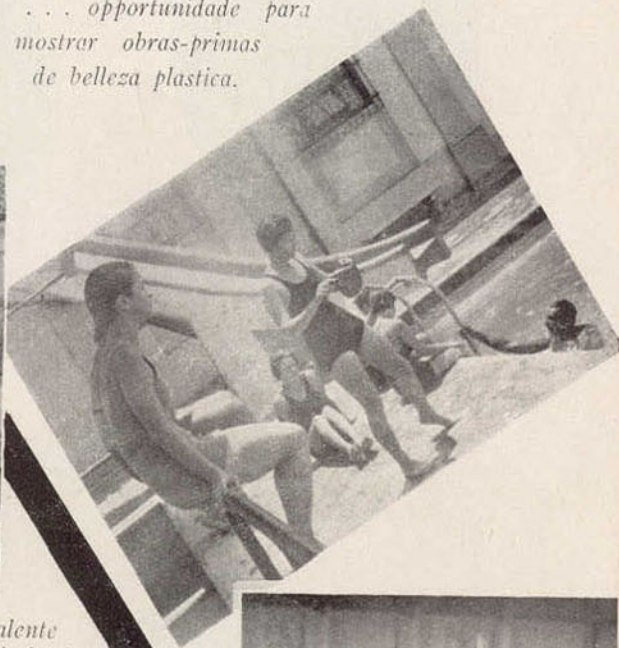
ESPORTES

ELEGANTES



*Os esportes fidalgos, emquanto
embellezam o corpo,
offerecem...*

*... oportunidade para
mostrar obras-primas
de beleza plastica.*



*Que diria a leitora de um valente
tufo na agua prateada da piscina?*



COMO ARRANJAR MINHA CASA

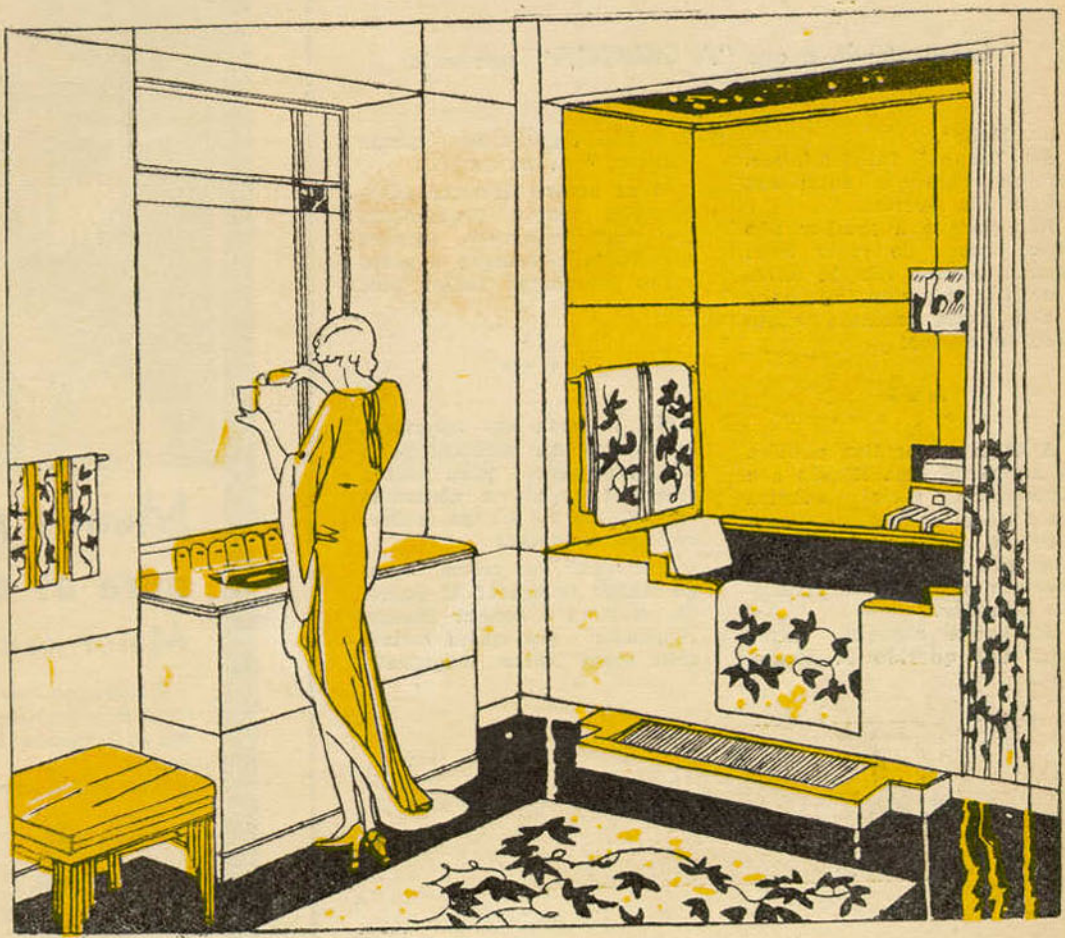
PLANTAS NO TERRAÇO

E' necessario escolher-se com precaucao os typos de plantas destinados ao terraço. Devem ser das que melhor resistam á acção directa do sol. Precisam taes plantas ser constantemente regadas e de quando em quando substituidas.

PÓS AROMATICOS PARA PERFUMAR O AMBIENTE

- Folhas de rosas encarnadas 35 grs.
- Lyrio de Florença 45 grs.
- Canella 8 grs.
- Cravo 20 grs.
- Essencia de bergamota 10 gts.
- Essencia de levanda 15 gotas

Trituram-se os materiace solidos e põe-se num frasco de vidro, depois juntam-se-lhe as essencias. O pó assim obtido colloca-se sobre brasas e espalham no ambiente um agradabilissimo perfume.



O BORAX...

dissolvido na agua é muito bom para se lavar os moveis de madeiras, portas e janelas.

E' tambem um excellente insecticida. Serve para exterminar as traças. Para isso deve-se calafetar os buraquinhos dos moveis atacados por

ellas com borax em pó.

As roupas que contem uma pequena camada de borax em pó estão isentas do ataque das traças. Os objectos de prata ficam perfeitamente limpos quando submergidos por varias horas numa solucao de borax concentrado e fervente.

UM JANTAR

E' elegante e distincto num jantar:

- a) nunca reunir mais de 30 convidados nem menos de 6.
- b) os convidados terão muito em conta a hora exacta para a qual foram convidados. Nem chegar tarde nem commetter a "gaffe" de chegar cedo demais. Um convidado que chega demasiado cedo vae apenas perturbar o preparo da cerimonia.
- c) não se debruce demasiado para o lado do vizinho a quem fala. Dará as costas ao outro.
- d) o amphitrião não insistirá demasiadamente para que seus convivas comam ou bebam. Deve deixal-os o mais possivel á vontade.

SÓ COM ESTA MARCA É CAMA PATENTE LEGITIMA

LISCIO, BRUNO & CIA

Nina

da politica

Commentando o que "A CIGARRA" commenta

Sr. Helios.
Eu "nunca" fui feminista. Sempre achei que votar era "dever" do homem.

Não porque a mulher não fosse capaz de votar bem, mas... porque ella já envia á urna o seu voto indirecto: é ella quem ensina, quem educa o eleitor!

A falta de pratica politica na mulher é uma illusão e o misonheismo social existirá tanto para os homens como para as mulheres, quando estes não possuam capacidade bastante para serem chamados cidadãos.

Já houve alguém, neste meu mui querido S. Paulo,

lher não figurou no cartaz politico, etc., da nação.

E os nossos illustres antecessores não o conseguiram por que? Julgam-se sempre superiores e sempre capazes e não possuiram forças para tal?

Si... desta vez apparecerem erros em demasia pelas urnas, arcarão, pois, com a culpa (segundo a abalisada opinião de V. S.) as mulheres que votaram?

Por que? Por terem seguido linhas obliquas? E quere-rá, meu caro senhor Helios, responder por quem teriam sido essas linhas traçadas?

Quer ter unhas lindas?
use Esmalte "Gaby"

que, com toda a astucia masculina e com a sua inegavel cultura, gritou a plenos pulmões, em uma noite cheia de garôa, muito cheia de tristeza, paulistissima noite: "Como fomos ingenuos em crendo nos lobos com pelles de cordeiros!"

Terá o sr. ouvido tambem estas coisas, que no presente momento muito me lisonjeiam?

Não? Pois procure saber quem o disse no nosso Theatro Municipal, e, então, talvez se convença de que o errar é humanissimo...

"A mulher tem muito coração"! E qu'importa o coração, quando ella possui tambem um espirito culto e forte?

O notavel salto que esta não menos notavel republica (em intensão, já se vê) devia já ter dado. vem sendo ardentemente desejado ha quatro seculos em que a mu-

Por mulheres, não; ellas ainda sabem ser modestas e não se arvoram em chefes de partidos ou instructoras de turbas!.

Meu senhor — carissima criança assustada, perplexa deante de uma novidade tão semelhante ás demais — ouça-me, faça o favor: errando 40 annos ainda não erraremos mais que os cultos e pre-videntes senhores que vêm "patrioticamente" fazendo os seus joguinhos de urna.

Certo é que não pretendemos votar pelas cabeças duras, egoistas ou ingenuas.

Votaremos com intelligencia, com reflexão e sem receios.

Errar é humano. E si não o fôra, restaria com cabeça algum neste "esplendido" verde-amarelo.

Receios infundados, vigi-lias inuteis, senhor Helios!

A mulher Paulista saberá cumprir o seu dever, por S. Paulo!

Cumprimentos de — Cirrus.



Menos preocupações para as donas de casa Maior segurança no lar

Empregue o methodo LYSOL para a completa limpêza e desinfecção da casa. Dessa forma se livrará de muitos aborrecimentos e trabalhos.

O LYSOL ao mesmo tempo que limpa, destrõe os germens. Esses perigosos germens que espalham a gripe, a febre typho, a dysenteria, a febre amarella, a variola, etc., occultam-se nos recantos escuros, dentro das fendas do soálho, nos corrimãos das escadas, nas cadeiras, emfim, em todos os objectos expostos ao contacto das mãos.



Lysol, para os soálhos

A despeito da mais rigorosa limpêza que se faça com sabão e agua, não se pode evitar que esses germens continuem na sua faina impiedosa. Mas, quando se põe uma colher (das de sopa) de LYSOL num litro d'agua, todos os germens serão anniquilados. O LYSOL é, de facto, uma estupenda defêza para o lar!

Não deve esperar até que a doença penetre inesperada nente no seu lar! A partir d'hoje mesmo, comece a usar o LYSOL. O tem adoptado Hospitales e Clinicas em todas as partes do mundo.



"Lysol"
DESINFECTANTE

Vende-se nas Droguerias e Pharmacias em vidros de tres tamanhos.

Fabricado por Schülke & Mayr, A.G. Hamburgo, Allemanha.

Cigarra Paulista

*Cigarra: tua missão é cantar. Na imprevista
e cega successão dos homens e das cousas,
tu, do galho ideal onde, sonora, pousas,
em rythmo puzeste o que abrange tua vista.*

*Cantas o gesto, a alma, a ansiedade, a conquista,
o temor que te assalta, es audacias que ousas,
pontes e arranha-céos, bairros, fabricas, lousas,
toda a força sem par desta gente paulista.*

*Cigarra: o teu cantar é historia, o sempre novo
surto da Paulicéa. A gloria deste povo
tu viste em ascensão e esplendor, e, depois,*

*ora cheia de ardor, ora com voz extincta,
carpideira, choraste a humilhação de 30
e exaltaste a epopéa audaz de 32.*

Menotti Del Picchia

A CANDIDATA DA MULHER PAULISTA



Dra. Carlota Pereira de Queiroz

A Dra. Carlota Pereira de Queiroz é filha do dr. José Pereira de Queiroz, ex-deputado e ex-senador por São Paulo, ex-secretário do Interior e da Justiça, em São Paulo. Pelo lado materno da Família Vicente de Azevedo, que tem tido representação política no Império e na República. Formada com dis-

tingção pelas Escolas Complementar e Normal de S. Paulo. E' ex-Inspectora da Escola Normal Primária, ex-Directora dos Cursos Nocturnos da Moóca, ex-professora do Jardim da Infancia anexo á Escola Normal de São Paulo.

Formada com distincção pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, onde também defendeu a these "Estudos sobre o cancer", que mereceu o premio Miguel Couto. Ex-interna dos professores Fernandes Filho e Miguel Couto, no Rio de Janeiro, ex-professora do Instituto Bourneville, para crianças anormaes, no Rio de Janeiro, ex-directora da Escola de Mãesinhas anexa ao Hospital Arthur Bernardes, no Rio de Janeiro.

Conta varios cursos de aperfeiçoamento nos principaes hospitaes de Berlim, Paris, Lausanne e Genova e é membro correspondente da "Societé Française pour l'E'tude du Cancer".

E' chefe do Laboratorio de Clínica Pediatrica da Faculdade de Medicina de São Paulo, da Directoria do Sanatorio Santa Clara, para creanças pobres, em Campos do Jordão, e chefe da Comissão Organizadora do "Departamento aos Feridos" da revolução de 1932. Além dos trabalhos prestados nos hospitaes, foi ao Rio buscar os feridos prisioneiros após a Revolução.

Chronica Social

A ALLELUIA NO "CLUB JABOTICABAL"

A "Cigarra" passou a noite festiva da Alleluia no "Club Jaboticabal", e quer prestar, nesta pequena columna, a que o numero grande de anniversario reduzio a chronica social, uma homenagem sincera áquella terra culta, terra de gente fina, terra centenaria, que a soube com tão grande carinho receber e com tanto paulistanismo a acolher.

 Numa noite "á Jaboticabal", dessas em que no céu preto queimado de sol, brilhava, ardente, a lua vermelha como uma brasa viva, a aristocracia resolveu enfeitar o salão, comparecendo em gala para festejar a Alleluia. E, diante do visitante surpreso, foi um desfilar continuo, nunca imaginado, de elegancia e simplicidade, nas mais modernas creações.

E o visitante foi vendo o porte altivo da senhora Pedro Doria, a graça natural das senhoras Francisco Simith, Altaris Nogueira, Fausto Lopes, Espirito Santo, E. Lafranc, Felipe Buzaide, e a figura muito loira, muito delicada, da senhora Fontes Pimentel, sombreada pelo preto do vestido bonito, e, a um canto, que irradiava bondade, a figura distincta da senhora Vicente Cheochia, e o tom de vago seismar da senhora Costa Bastos.

Foi vendo um pedacinho de São Paulo, com a "ribouldine" branca que envolvia Beatriz Dias da Silva. Foi vendo Dulce e Dayse Arruda, Leonor Panico, Odette e Wanda Guimarães.

Foi vendo Chiquita Costa Bastos e foi-se perdendo nos olhos pardos, muito pardos, de C. B. . . .

E foi-se prendendo á conversa culta desse espirito fino que é d. Elias Rocha Barros... Depois, foi a alegria descuidosa da rapaziada forte, os tres Lerro, Jayme Magrinho, Zé Dabina Murtinha, Alfredo Buzaide, Haroldo Bastos. . .

Depois, houve a photographia de recordação, e, agora, depois que a lua, tão constante e amorosamente invocada, foi succumbindo com a noite quente, a recordação saudosa daquella festa em que o chronista se prendeu em tão puro olhar, em tanta

graça, em tanto espirito, em tanta alegria. . .

FRANCHINI NETTO



DÊ A SEUS FILHOS

MAIZENA DURYEA

PARA QUE ELLES CRESCAM FORTES E ROBUSTOS

As crianças gostam de comer Maizena Duryea. Nutritiva, sã e saborosa, a Maizena Duryea é um alimento que dá cor ás faces e produz vigor aos mais debéis organismos. Como alimento para crianças é de um valor insuperavel.

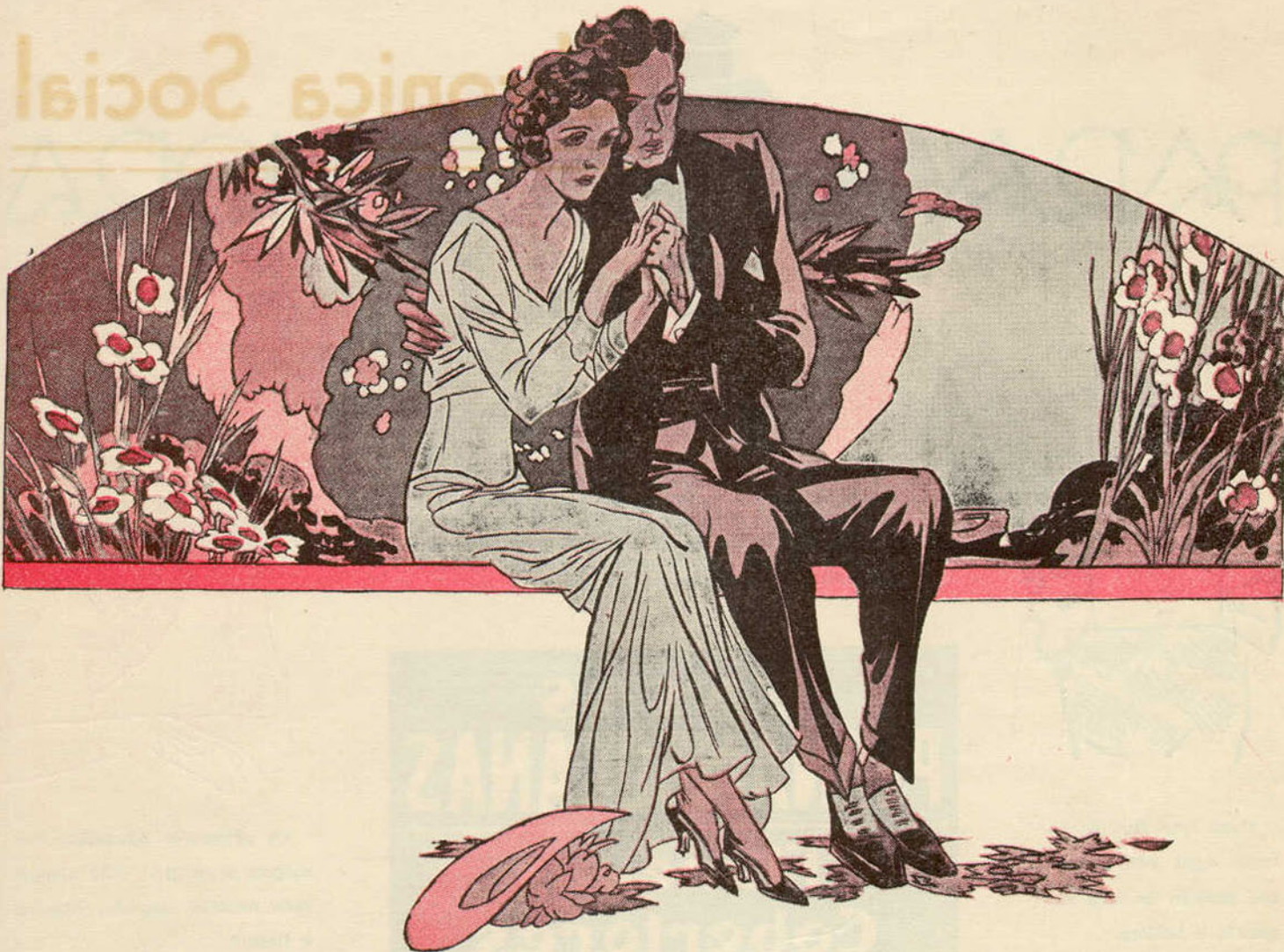
Pura e higienica, a Maizena Duryea é vendida em qualquer armazem, sendo acondicionada num pequeno pacote amarelo.

Envie-nos seu nome e endereço e mandaremos gratis um interessante livro de receitas de cozinha, profusamente illustrado.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
 Caixa Postal 2972 - São Paulo
 Remetta-me GRATIS seu livro 76
 502
 NOME.....
 RUA.....
 CIDADE.....
 ESTADO.....

DORES NOS RINS
 Essas dôres que o mo'tratam, não se combatem superficialmente. Elimine os residuos que se accumularam nos seus rins e desinfecte suas vias urinarias com as PASTILHAS RINSY. As dôres desaparecerão como por encanto e a senhora terá novos dias de felicidade.
PASTILHAS RINSY



Outomno

O Brasil, na realidade, não tem as classicas quatro estações do anno. Os poetas — notadamente Guilherme de Almeida — é que crearam o outomno e o inverno. Ha mesmo quem tenha dito que o luminoso autor de "Nós" descobriu o outomno, a estação em que as folhas caem, por uma méra confusão: vendo os empregados da Prefeitura podarem as plantas e os asphaltes cheios de folhas, vasou no papel seus famosos versos:

"Outomno... As folhas caem nas alamedas..."

Para Martins Fontes, vate vulcanico e tropical, só existe o comburento "Verão". São faiscas de sol, rugidos de bruscos cyclones, candentes soalheiras e bochornos... Para o Cassiano Ricardo a primavera brasileira é eterna e exuberante. Tudo são cachos polychromaticos de glycinias de flores de maracá, impetuosa superabundancia vegetal de flores e de fructos. Para o Cleomenes Campos o Brasil

é morno e macio, igualado numa estação suave e lenta, sem bruscos arrepios de mudanças de estações.

Mas o outomno existe. Está ahí. São estes dias finos, diaphanos, quasi primaveris na sua graça florida e na transparencia lyrica de sua athmosphera. Dão mesmo, taes dias lindos, vontade de se transpôr a ordem do nosso calendario, mudando as quadras das estações, deslocando a primavera para o outomno.

E neste mez parece que a vida é mais bella e que os enamorados são mais felizes. Um ambiente dyonisiaco a cerca e têm mais sabor seus beijos e mais profundidade as suas promessas. E a alegria da sua esperança espraia-se na natureza que é um encanto e no ceu que é uma clara e infinita esperança azul arqueando-se, festivamente, sobre suas cabeças.

D. ENAMORADA

PARA  SENHORA

MODAS

Começa o frio a determinar ás tesouras das nossas costureiras as novas criações para o proximo inverno. A silhueta da mulher vae se transformar. Vão surgir as lãs sobrias, as pelles, os velludos. A paisagem urbana vae possuir outras notas de cor, de elegancia e de graça...



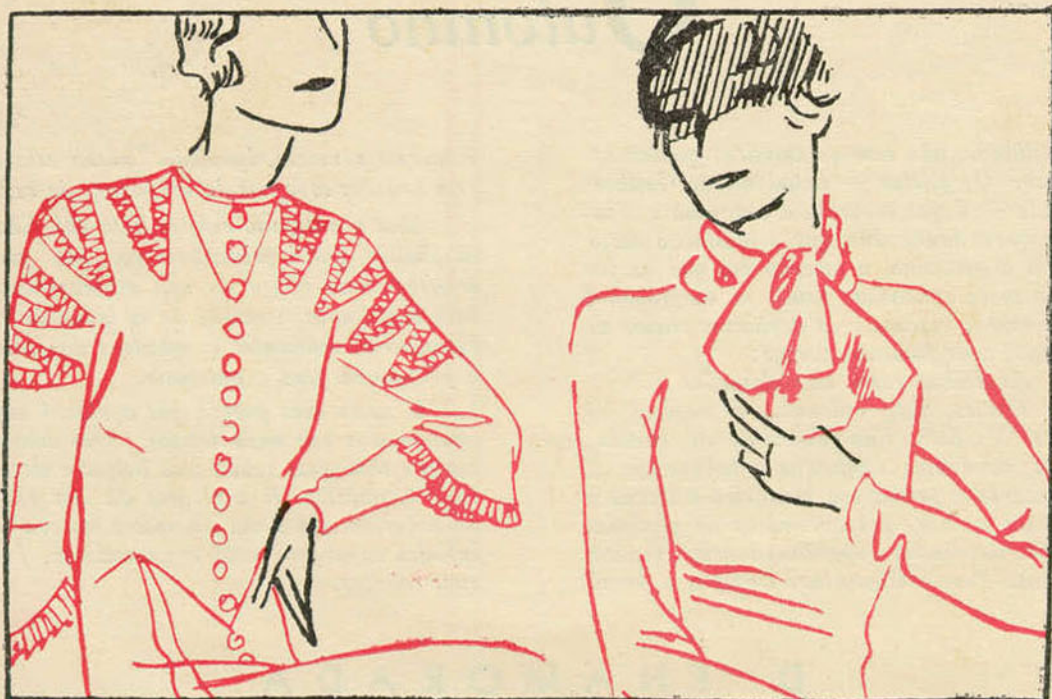
Para este fim de estação aqui offerecemos um modelo de rara elegancia e belleza.

**CASAS
PERNAMBUCANAS**

**Flanellas
Cobertores**

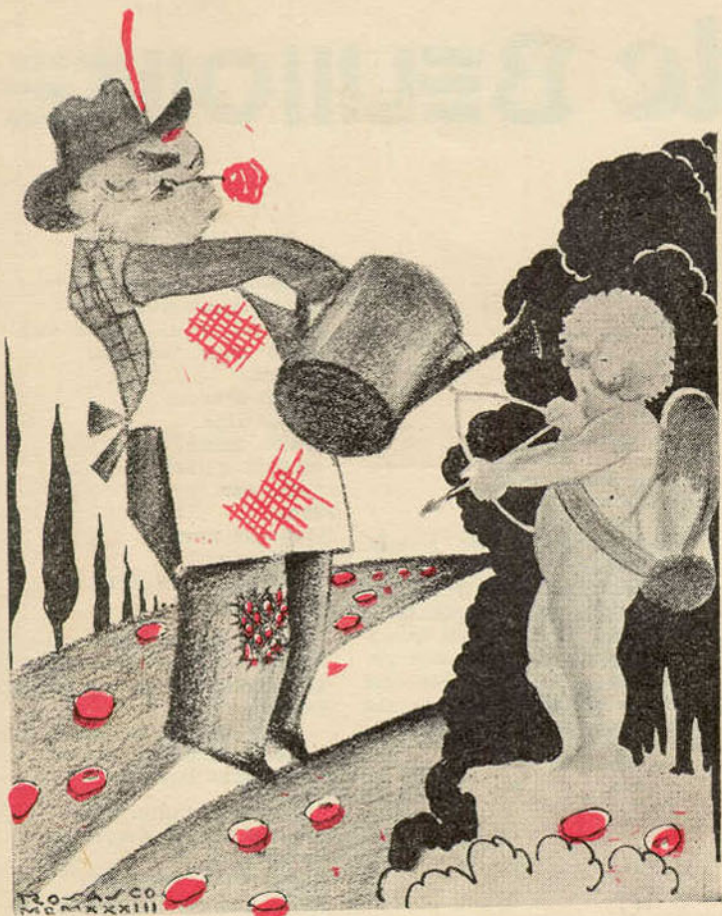


Os primeiros agasalhos começam a surgir. Não acham este modelo comodo, bizarro e lindo?



Não ha a negar raro gosto, absoluto requinte e impeccavel linha nestes dois typos de vestidos para passeio.

Aqui tem a leitora dois lindos modelos sahidos da imaginação de Miranda. São de mais recente criação.



PROGRAMMA

*Na proxima vida eu quero ser:
primeiro filho de mendigo,
depois vendedor de jornaes,
depois funambulo de circo,
depois tocador de saxofone.*

*E quando ficar velho hei de ser
guarda de jardim;
mas não como esse velhote
que anda de mãos para traz,
de boné puxado para o olho,
a negacear idilios.*

*Quando eu for guarda de jardim,
os namorados ficarão contentes;
não me esconderei atraz das moitas
nem usarei alpercatas de tennis;
ao contrario,
pendurarei guizos no chapêu;
vocês poderão amar-se
loucamente
á sombra de ouro dos ipês em flôr...*

AFFONSO SCHMIDT

CAIXA DE PENSÕES DOS EMPREGADOS DA LIGHT

Em magníficas instalações, á rua da Consolação 18, foi inaugurada a nova séde da Caixa de Aposentadorias dos Empregados da Light and Power e Companhias Alliadas.

E' esse um notavel empreendimento de assistencia social, dotado de uma organização magnífica. A Caixa de Pensões, dirigida pelo sr Nicolau Cardillo Netto, representa para os empregados da poderosa companhia canadense a segurança da sua subsis-

tencia no futuro, quer em caso de invalidez, accidente ou aposentadoria.

A parte de assistencia medica é tambem admiravel. As organizações hospitalares — gabinetes de clinica medica, salas de operações, raios X, banhos luminosos, ambulancias etc. — são as mais modernas e efficientes.

Os males do esquerdismo extremado não attinge organizações que dão aos seus auxiliares essa assistencia e esse conforto.

PHRASES

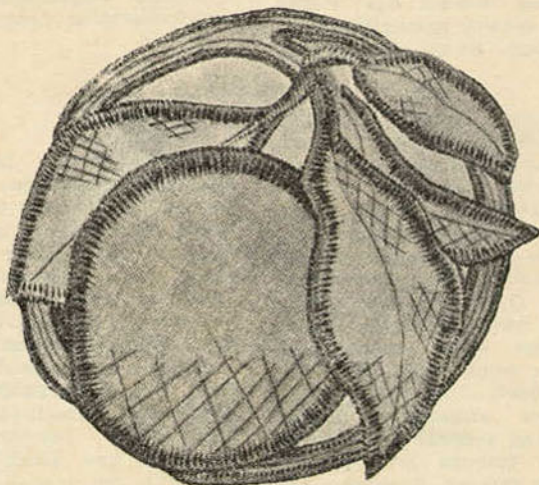
Ondas espumosas e brancas, reverbêros de luz na areia da praia, palmas, baloiçantes, calor. Gritos de aves, que morrem ao longe. O Sol que desce atraz das silhuetas finas das palmeiras. (Sim, Você estava tocando com dedos de Saudade esse macio tango de Albeniz...)

Escrever é dissolver no papel os restos fisiologicos de um sonho da alma. Os dedos

transformam em ópio a electricidade que vem do cerebro. Pobre da alma si ella se gastasse...

Depois disso ouvi linda musica de uma nota, que nós dois compuzemos. O titulo? "Symphonia dos labios"...

E os olhos? Não vê a nervosidade em que vivem meus olhos?



O ORIGINAL

ALBUM DE TRICOT E CROCHET EDITADO PELA

CASA DOS FIOS

Será, muito breve, a melhor realidade do anno para todas as senhoras

ESPEREM-N'O!

A página de BELMONTE

A Poesia Moderna

A poesia, a divina arte dos Eleitos, está, nestes últimos annos, descambando para um terreno em prestações e apresentando symptomas que os psychopaths observam com scientifico interesse, e que o meu espirito frívolo acompanha com indistinctível symphathia.

Nos tempos faceis em que eu andava ás voltas com um bucinho incipiente e com as espinhas prenunciadoras da transição biológica por que ia passar o meu fragil sér de franguinho ingenuo, eu tambem, "ao livido pallór da lua", perpetrei alguns versos detestaveis. Com a cumplicidade passiva de um immenso dicionario de rimas, fabriquei varios sonetos horriveis que a minha amada lia com emoção, tropeçando estoicamente nos versos hispídos, que vinham cheios de noites estrelladas, corações feridos e erros de pontuação. Todavia, apezar da aspereza da forma, do rythmo rheumatico e da dolorosa miseria das rimas, eu os achava maravilhosos.

Pudera! Se eu não era poeta...

Depois... Depois eu aprendi a rimar e a rythmar. Contudo, como eu não era poeta, não sabia o que pôr dentro dessa technica. Nesse periodo, escrevi ainda uma longa serie de sonetos, rigorosamente medidos, com a devida cadencia rimas opulentas e chaves de ouro do melhor quilate. Mas eram apenas isso, porque, tendo tudo, lhes faltava poesia. Se eu escrevesse esses sonetos em linhas correntes, subtrahindo-lhes as rimas, embora lhes conservasse o rythmo, poderiam parecer tudo, até cartas commerciaes. Só não se assemelhavam a poesias. Um desastre sentimental dos mais lamentaveis, como veem.

Foi então que eu, resolutamente, despedi as musas e atirei ao fogo varios kilos de papel, sobre o qual se haviam derramado, em vão, torrentes de tinta e toneladas de disparates.

E os annos passaram. Um dia, veio parar-me ás mãos um volume de versos. Seu nome: "Beijos". Editada pela



Typographia J. P. Cardoso, rua do Rosario 12, em 1906 essa obra prima de arte nova surgia aos meus olhos quinze annos depois. E, á pagina 20 desses notaveis "Beijos", vinha esta poesia que eu, áquella época, não comprehendera bem, mas que, agora, assume

Quando eu li essa poesia, nos tempos amaveis da minha adolescencia, estremei de indignação, pois considerei o autor dos "Beijos" um monstruoso profanador da arte subtil de versejar. Atirei, comasco, o volume sacrilego para um canto, metti-lhe, na lom-

SABONETES E CRÊMES
Araxá
Dozados pelo prof. A. Aleixo
Fabricados por Marcolli, C^{ia}
INDICADOS PARA A PELLE

o aspecto impressionante de um authentic "capolavoro":

"!"
"?"
"..."
"Amor!"
"Amar!!"

Só. E é tudo. Dentro da moderna concepção da Arte, não se pôde exigir mais profunda emotividade, nem mais extraordinario poder de synthese e de expressão. Em 1906, ha vinte e sete annos, portanto, já esse bardo conseguira libertar-se das algemas execraveis da metrica e da rima. Com duas palavras apenas, e sem repetil-as, o aedo dos "Beijos" escreveu cinco versos, o que positivamente, constitue um verdadeiro "record" poetico.

bada branca, um ponta-pé vingativo, cuspi-lhe em cima e, tendo assim desaggravado a Arte, fui dormir tranquillo.

Infelizmente, eu, além de não ser poeta, tambem não era adivinho...

Mais tarde, surgiu o grande movimento de renovação. E de libertação. De simplicidade. De primitivismo. De não sei que mais.

Foi nessa altura que um dia, uma revista seria e conceituada apresentou ao publico um "grande poeta moderno", assignando uma "grande poesia", tambem moderna.

O poeta era magro, tinha cabelo luzidio, olhos languidos e bigodinho aparado. A poesia era assim:

"Você!
Você que foi
a minha felicidade
de um momento;
que passou na minha vida
como uma "echarpe"
branca,
muito branca,
muito fina,
muito macia,
você se quizesse
podia ser
agora
a minha nova
felicidade,
Você foi... Felicidade...
Que saudade!"

Eu li essas coisas consideraveis e conclui, com muita sabedoria, que eu tambem era poeta.

Se o era! Sentei-me a uma mesa. Tomei a caneta. Escrevi estas linhas:

"Hontem á noite,
quando eu me despedi
de você,
e que você, chorando
pediu que eu não me fosse,
não sei por que
eu fugi de você
para não voltar mais.
Depois, depois você
sorriu, zombando...
E eu voltei, chorando..."

Escrevinhei esses disparates em menos de dois minutos. Assignei-os com um pseudonymo sonoro e enviei-os á revista. E esperei.

Dez dias depois a minha "poesia" veio a lume, em pagina de honra, com as competentes margens largas, em typos grandes e solemnes. Eu estava, definitivamente, promovido a "grande poeta moderno".

Mas não abusei da ingenuidade alheia: fiquei apenas na experiencia, lembrando-me dos tempos em que eu me martyrisava horas e horas sobre folhas de papel, arrimado a vastos dicionarios de rimas, tamborilando os dedos sobre a mesa, na ansia de fazer uma poesia...

Agora, porém, posso exclaimar como o outro: "anch'io son' poeta!" Se fazer versos modernos é produzir poemas sem metrica, sem rimas, sem cadencia, sem rythmo, sem harmonia, sem emoção, sem pensamento, eu voto em mim mesmo para desempenhar o honroso cargo de Principe dos Poetas Brasileiros.

Pudera! Se eu não sou poeta...

BELMONTE

A Hortulania Paulista

convida as Exmas. Familias paulistanas para uma visita ás suas novas installações, á Rua João Briccola N. 2-B, onde inaugurou um completo aquario de peixes de adorno.

Flores naturaes — Plantas — Ajardinamentos

198.174

um petiz sadio...

um pae feliz...



A' Cia. Nestle, tenho o prazer de offercer a photographia de meu filho Georges Ohnet, criado desde o nascimento com o excellente leite em pó "Nestogeno" a quem deve elle saude e robustez.
São Paulo, 26 de Outubro de 1932 *Ohnet Poutet*

O conhedidissimo leite em pó Nestogeno já não é mais um producto de importação e sujeito, portanto, a flutuações de preços e a faltas no mercado. A mesma formula que tem feito o prestigio do Nestogeno entre os medicos pediatras do mundo inteiro e os mesmos apurados processos de fabrico seguidos nas usinas Nestlé da Suissa são adoptados em Araras, Estado de S. Paulo, onde a Companhia Nestlé produz o Nestogeno nacional.

O NESTOGENO é um leite meio gordo (contém 12 % de gordura) e por isso sobejamente recommendado como o mais benefico, na falta do leite materno. Tão puro como o similar importado, o Nestogeno nacional tem as vantagens de ser sempre mais novo e mais barato; cada lata custa apenas 5\$000.

Rua Ypiranga N. 23-B

NESTLÉ

C. Postal 1071 - S. Paulo

A GUARDA CIVIL DE SÃO PAULO

O que os paulistas não conhecem da organização que lhes garante tranquillidade e paz

"A Cigarra", como os leitores terão verificado, empenha-se em mostrar aos paulistas as admiráveis organizações de que dispõem. Pódem nos acoimar de vaidosos, mas a demonstração do que possuímos de bom é uma forma de se estimular, nos demais Estados, uma justa emulação.

O esforço bandeirante, porém, não se contenta com os louros conquistados. O que o interessa é o constante aperfeiçoamento dos próprios serviços. Empenhamo-nos em dar uma visão conjunta da organização da policia tecnica paulista, considerada, sem favor, uma das mais perfeitas do continente sul-americano. Nossa reportagem sobre o Gabinete de Investigações, sobre remodelações que melhorarão nossa Assistencia Policial e agora sobre nossa efficiente e galharda Guarda Civil, servirão para, numa visão global, ter-se uma idéa do que S. Paulo dispõe para garantir a tranquillidade e a segurança das suas pessoas, lares e fortuna.

Cabe ao dr. Pessoa Guedes, actual Director da Guarda Civil, o merito, nesta phase, da sua remodelação e da efficiencia que actualmente possui.

Visitamos a Guarda Civil. A impressão que tivemos

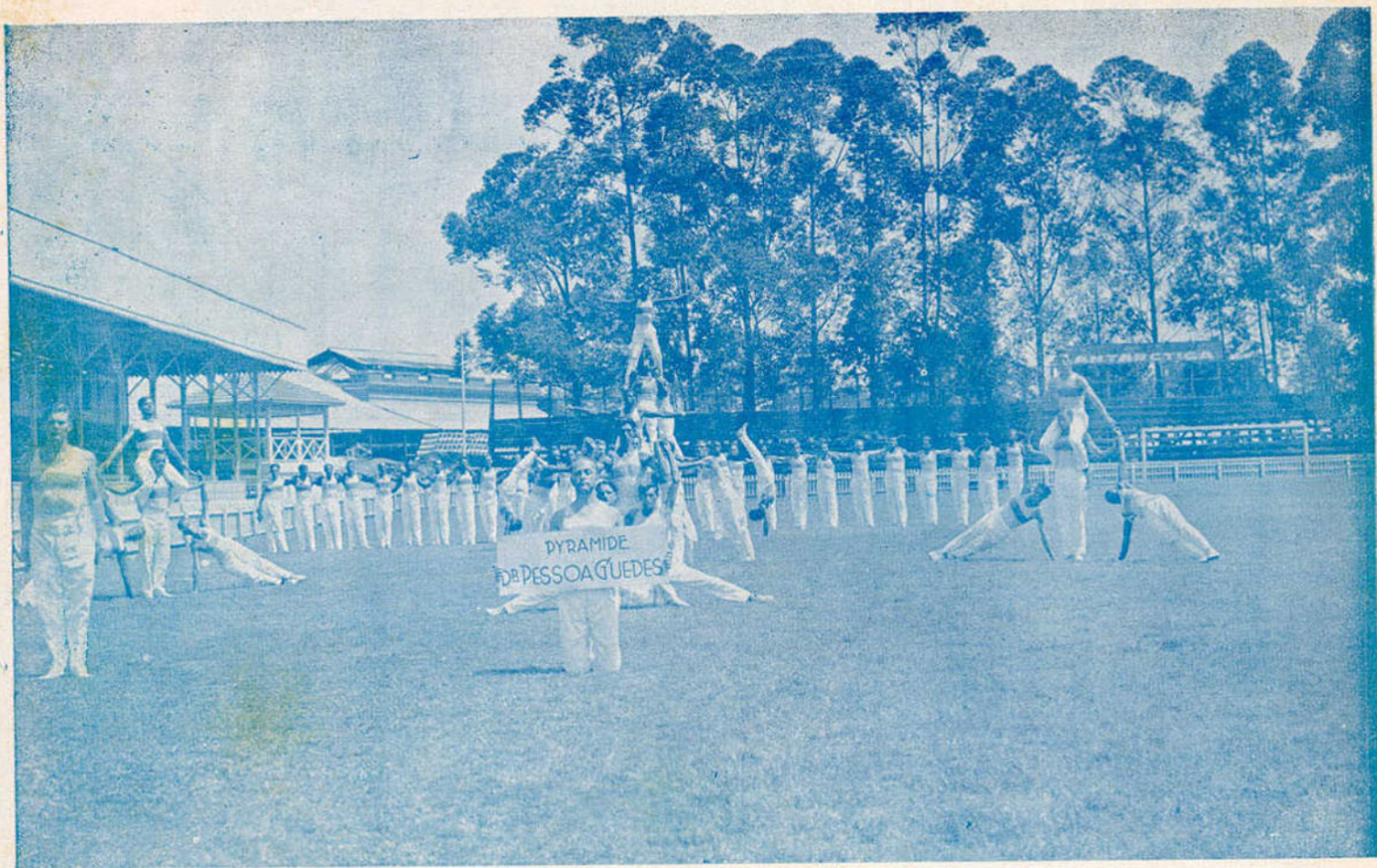
foi de entrarmos num gymnasio da velha Grecia, que tornava os homens verdadeiros atletas. As chapas que nosso reporter photographico foi batendo, dão, aliás, melhor que as palavras, a idéa da racional e efficiente cultura physica ministrada a nossos guardas. Não se concebe, aliás, um policiamento da elite sem typos humanos rigorosamente escolhidos. O forasteiro que nos visita verá nos galhardos guardas representantes do vigor racial, elegantes, erectos e não mais o soldadinho canhestro e capenga, de kepi pendurado sobre as orelhas, mais disposto a adherir a uma rusca com rasteiras que impôr, pela solemne presença da propria força, o respeito á autoridade.

Nossa guarda urbana dispõe de 3.000 homens. Todos elles são escolhidos após um rigoroso exame de sanidade. São sadios, elegantes, bem musculados.

Quando o dr. Pessoa Guedes assumiu a direcção desse departamento, não possuía elle, ainda, um regulamento completo. Este está agora sendo cuidadosamente elaborado, havendo já, em vigor, por meio de varias portarias, uma systematização administrativa e disciplinar. O regulamento em estudos comprehende o conjunto harmonico dessas portarias, completadas com disposições supple-



O dr. Pessoa Guedes, Director da Guarda Civil, no seu gabinete de trabalho.



Um dos bellos exercicios de conjunto dos athletas da Guarda Civil, formando uma decorativa pyramide humana, durante a ultima festa esportiva de confraternização.

mentares e será em breve posto em vigor com a aprovação do dr. Bento Borges, Chefe de Policia do Estado.

Muita coisa existia por se fazer nesse departamento. Estavam esses milicianos mal fardados, destituídos de instrução technica militar, physica e policial, sem nenhum amparo á sua função, coisas indispensaveis a uma corporação modelar.

Seu actual director pôz mão á obra com afincio e dedicação. Nomeou instructores para os varios cursos especializados, publicando, em boletim, os respectivos programas. Creou uma Escola de Policia Especializada a exemplo da sua congenere da America do Norte, seleccionando 200 guardas para tal fim. Na terra do Tio Sam tal milicia se denomina "Policia de Choque". Aqui será "Policia Especializada de Choque".

Uma injustiça foi reparada nas fileiras da Guarda Civil: os homens de côr podem agora della fazer parte. Não foram esses bravos e dedicados homens de côr que inda ha pouco formavam os valorosos pelotões da "Legião Negra"?

Ha dias, um chronista local se queixava da falta de orpheons, bandas, concertos dados pelas organizações estaduais e municipaes. Não tinha de todo razão esse chronista. O dr. Pessoa Guedes, comprehendendo a alta função educativa que a arte exerce nas massas, em boa hora creou um grande corpo coral, entregando a direcção do mesmo ao provector professor Ivanoff.

Durante os exercicios, os guardas cantam canções, o que racionaliza e rythima a propria gymnastica, tal qual se faz em todas as nações cultas. Brevemente, no nosso Municipal, em espectáculo oferecido á Imprensa, assisti-

remos a um grande festival organizado pela Guarda Civil.

A disciplina, alli, é rigorosa. É absoluta. É o segredo da excelencia da sua organização. A disciplina e a hierarchia. Sem esses factores primaciaes da ordem e da efficiencia, virtualmente não existem taes corporações.

O pessoal é composto por: 1 inspector-chefe; 23 inspectores de divisão; sub-inspectores; sargentos; guardas de 1.ª 2.ª 3.ª e 4a. classe.

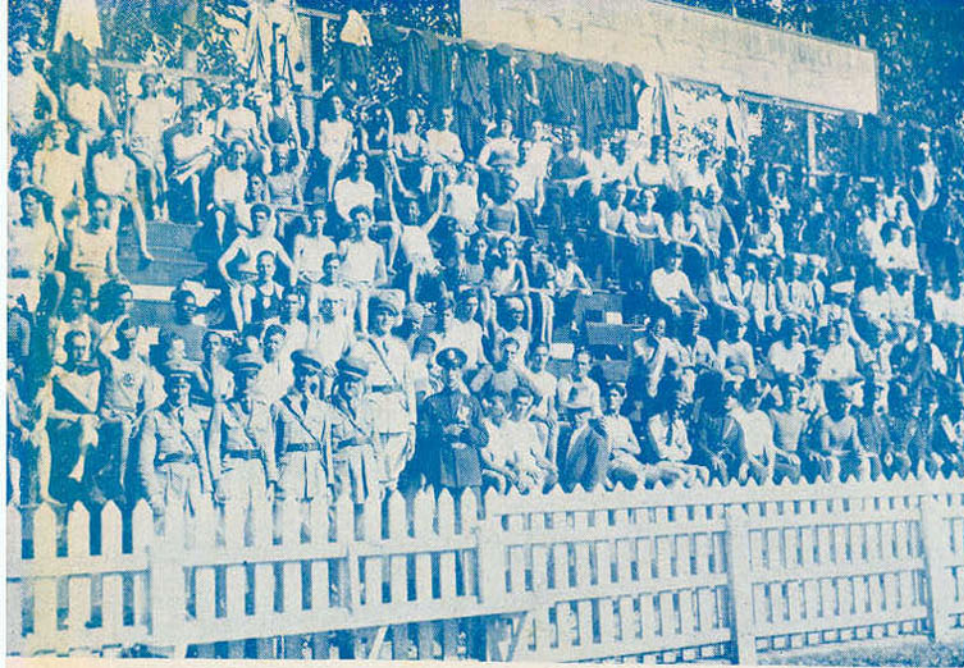
Brevemente essas classes serão reduzidas a uma unica. A instrução technica é ministrada por professores competentes e comprehende as seguintes materias: anatomia, policia, codigo penal, dos crimes em geral, prisão nas vias publicas, com especialidade do flagrante. Ha, ainda, aulas de alphabetização e uma escola regimental.

Pelo novo regulamento todas as promoções serão effectuados por concurso. Um rigoroso espirito de justiça premiará ali apenas a competencia e a dedicação.

A assistencia medica dada aos guardas não é apenas local; attende-os nas proprias residencias.

Como se vê, a Guarda Civil paulista começa a possuir uma organização modelar. Não tem sido pequenos os esforços do dr. Pessoa Guedes, seu director, que teve a habilidade de não dar ao seu cargo a rigidez de um aspero commando, mas uma função altamente educativa e orientadora. Essa maneira de agir grangeou-lhe a integral estima dos seus subordinados.

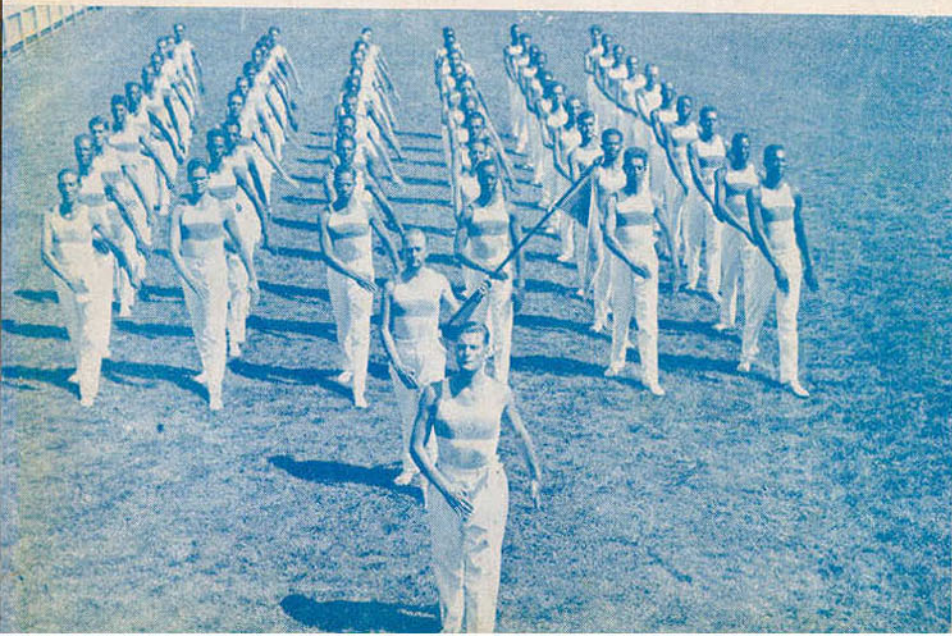
O que podemos notar é que alli se trabalha e se estuda com boa vontade e com alegria. E isso é tudo para se poder alcançar o que se quer.



Em cima — *Um aspecto de parte da assistência*
 Em baixo — *Uma chegada na corrida de saccos*



Em baixo — *Um garboso exercicio de gymnastica pelos atletas da Guarda Civil*



A



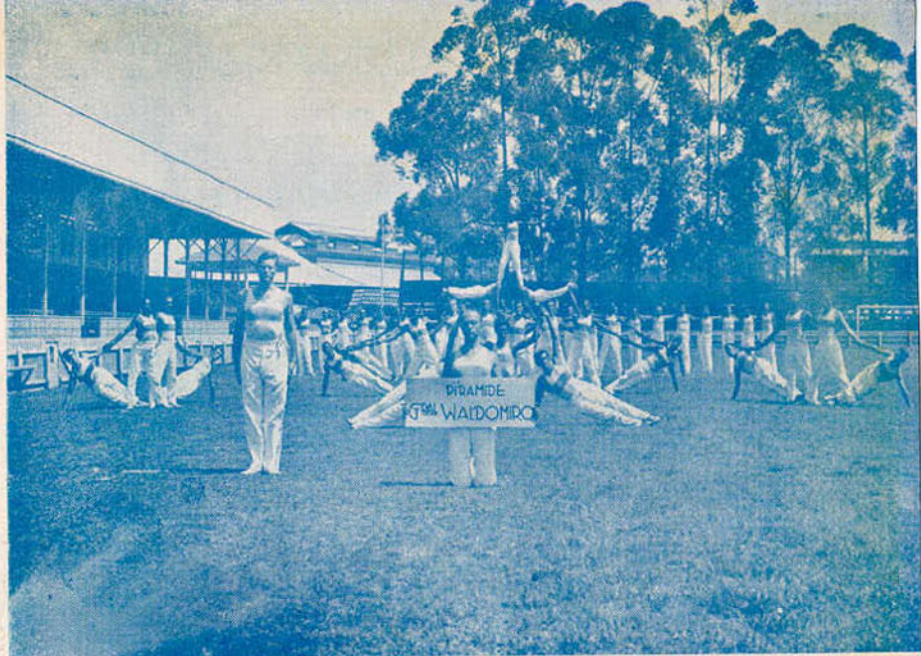
Um golpe empolgante
Um dos numeros ma
festa d



Grupo tirado durante a festa, onde se vê, e
familias, destacando-se entre outras pesso
Guedes e Coronel

ESTA ESPORTIVA DA GUARDA-CIVIL

Linda, atraente, cheia de alegria foi a ultima festa de confraternização da nossa Guarda Civil. Serviu ella para demonstrar a disciplina e o aperfeiçoamento dessa corporação, que é a menina dos olhos dos paulistas...



Em cima — Exercício decorativo de grande effeito. Formação de uma pyramide viva pelos garbosos guardas.

200.124

Em baixo — Exercícios de saltos.



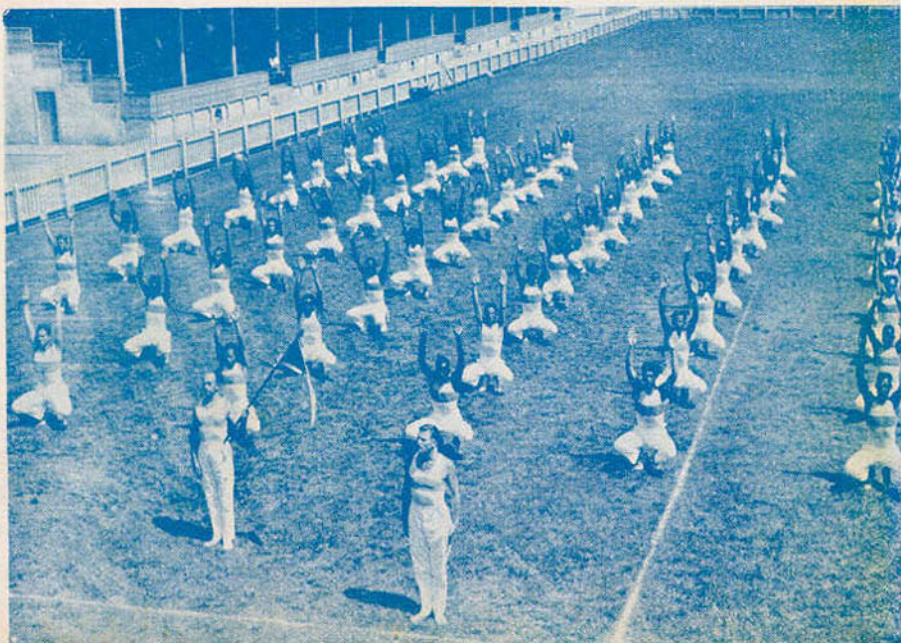
num torneio de lucta. s interessantes da linda sportiva.



Em baixo — Um exercício de gymnastica realizado em conjunto

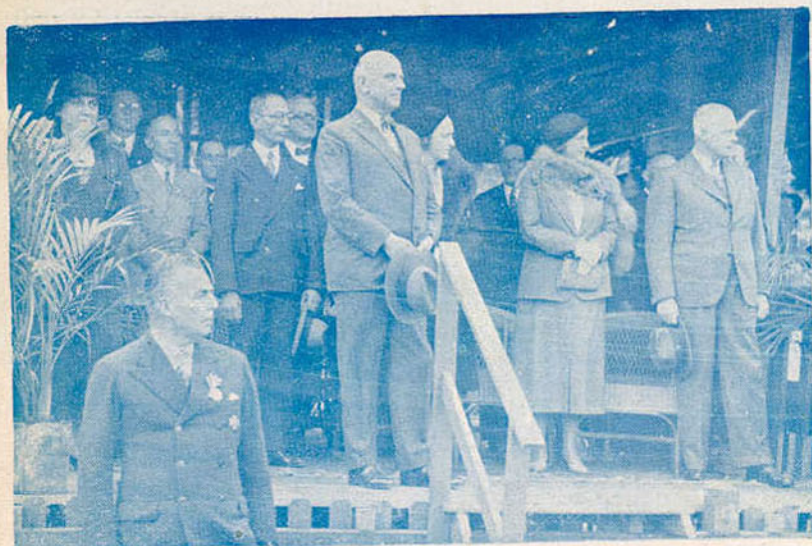


lém do director da Guarda, varias as mmes. Bento Borges, Pessoa Dimas

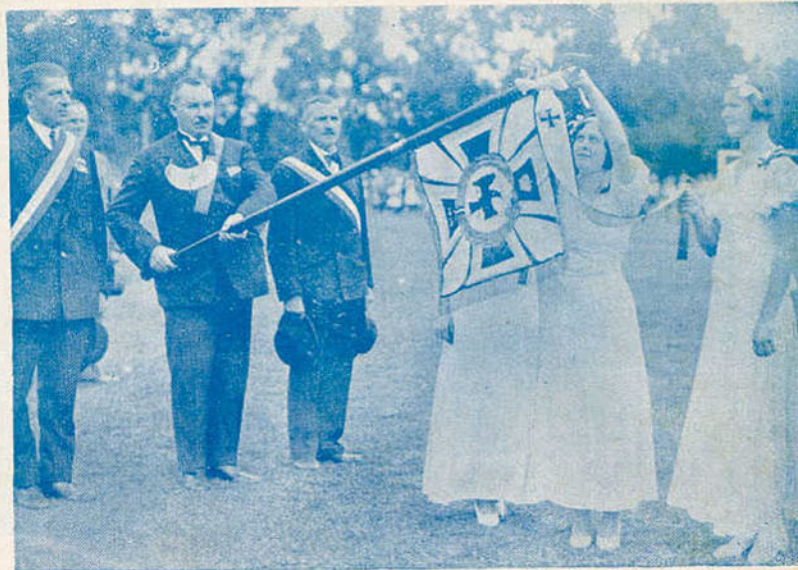
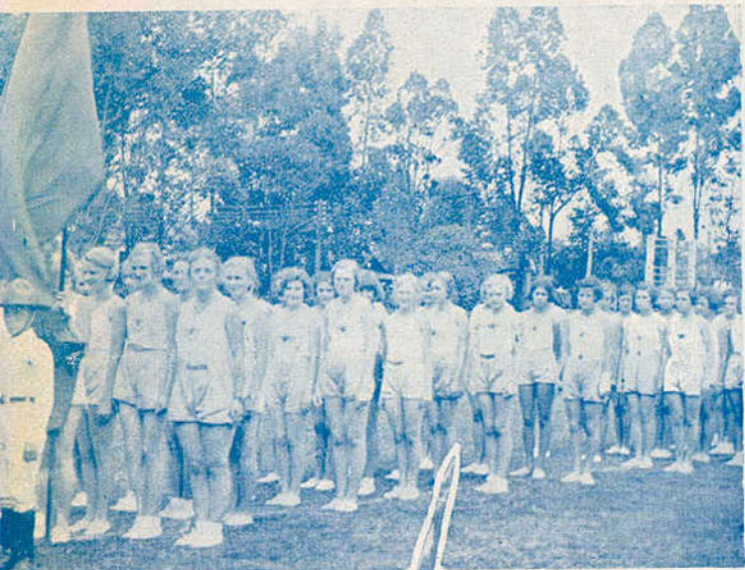


O MINISTRO DA ALLEMANHA EM SÃO PAULO

Em baixo: o sr. Ministro da Allemanha assistindo ás festas em sua homenagem.



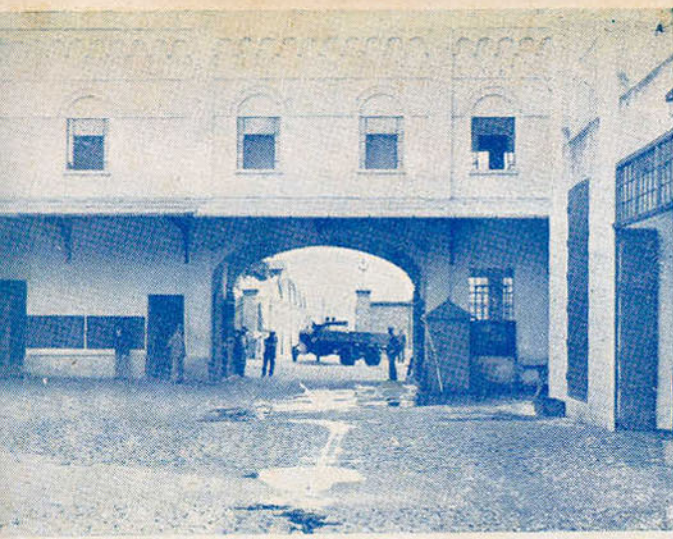
A colonia allemã de S. Paulo, uma das mais cultas e operosas, prestou ao sr. Schmidt-Elskop, ministro da Allemanha no Brasil, por ocasião da sua visita á nossa terra, entusiasticas e brilhantes homenagens. Nossos clichés reproduzem algumas dessas festas, que deixaram em todos a mais agradável das impressões.



Desfile das bandeiras e de jovens pertencentes a clubes e associações germanicas desta capital.



COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA



Vista interna da entrada principal

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA foi fundada em 9 de Fevereiro de 1891 e as suas fabricas no então districto da Consolação, no lugar denominado Agua Branca, na Capital de S. Paulo, foram installadas em um terreno medindo pouco mais ou menos 19 alqueires.

Em 42 annos de existencia a Companhia Antarctica Paulista desenvolveu-se de uma maneira verdadeiramente impressionante e o seu nome tem hoje uma projecção destacada nos meios industriaes e commerciaes do Paiz. Deve esse magnifico surto á operosidade das suas administrações que não pouparam esforços nem sacrificios para conseguir que os productos assignalados com o vocabulo ANTARCTICA alcançassem uma reputação solida e uma preferéncia inconfundivel.

A Companhia Antarctica Paulista tem hoje sua séde e fabricas á Avenida Presidente Wilson, no districto da Moóca em S. Paulo. Os seus estabelecimentos fabris são de vastas proporções e estão apparelhados com o que ha de mais moderno no ramo de cervejarias. A materia prima empregada na fabricação dos seus productos é rigorosamente escolhida e todo o trabalho desde a fabricação até a capsulagem das garrafas é mechanicamente automaticamente e que garante a hygiene e pureza absolutas. A agua empregada nos seus productos é fornecida por 21 poços artesianos de, em média, 85 metros de profundidade e que em S. Paulo produzem cerca de 2.000.000 de litros diarios.

E' sabido como é que a agua verdadeiramente pura é a de sub-solo porque não contém bacterias e não está em contacto com o ar, essa circumstancia ainda mais recommenda os productos que a Cia. Antarctica entrega diariamente e aos milhares ao consumo publico em todo o Paiz.

A Antarctica produz hoje cervejas de diversos typos, aguas refrigerantes, gazosas e de meza, licores diversos, aperitivos, vermouths, viuho quinado, cogaes, gelo e acido carbonico.

Além das suas grandes installações em S. Paulo teve necessidade de montar fabricas em outros locaes por isso que a sua capacidade de produção, embora notavel, era insufficiente para attender ao consumo sempre crescente dos seus productos. Foi assim que instalou em Ribeirão Preto uma bem apparelhada e moderna fabrica de cervejas —

A actual Directoria da Companhia Antarctica Paulista. Em pé, da esquerda para a direita: Srs. M. Romer, Gerente-Geral, Dr. A. Bieler, Secretario-Geral, A. Schwenke, Caixa-geral. Sentados, da esquerda para a direita: Srs. R. v. Hardt, Director, Dr. Kurt Martin, Director-Presidente interino, C. A. v. Bulow, Director.



aguas e gelo; em Santos e no Rio de Janeiro fabricas de aguas e gelo; adquiriu o acervo da extincta Cervejaria Pernambucana de Recife; adquiriu a maioria das accções da Companhia Polar de Bello Horizonte (hoje Companhia Antarctica Mineira) e da Empresa de Aguas Gazosas, do Rio de Janeiro (hoje Companhia Antarctica Carioca).

Estendendo o seu raio de acção fabril a Companhia Antarctica conseguiu elevar o nivel de sua produção ao do consumo o que, ao menos por algum tempo, a colloca em condições de attender com presteza aos supprimentos dos seus clientes.

E para prevenir provavel desequilibrio futuro entre a produção e consumo, já a sua direcção tomou providencias sabias e opportunas.

Esse é hoje o grande estabelecimento surgido modestamente em 1891 em S. Paulo.

A Companhia Antarctica Paulista mantém em sua séde uma pharmacia e um perfeito serviço medico e cirurgico para os seus empregados a cargo de notaveis profissionais; dispensa tambem assisténcia hospitalar ao seu pessoal; nas filiaes e filiaes mantém serviços de seguros contra accidentes no trabalho.

Trabalham nos estabelecimentos da Antarctica para mais de 2.500 pessoas.

Em sua Matriz, na Moóca, possui a Companhia cerca de 4.000 metros de trilhos ligados com os da S. Paulo Railway C.º e que, cortando os seus terrenos em varias direcções, facilitam sobremaneira os serviços de cargas e descargas de mercadorias. Todo o serviço de manobras nos pateos internos das fabricas é feito por duas possantes locomotivas de propriedade da Companhia.

As machinas da Antarctica Paulista são accionadas por força electrica e vapor. O vapor é produzido por enormes caldeiras com 1.300 metros quadrados de superficie de aquecimento, sendo a sua capacidade de 2.000 HP.

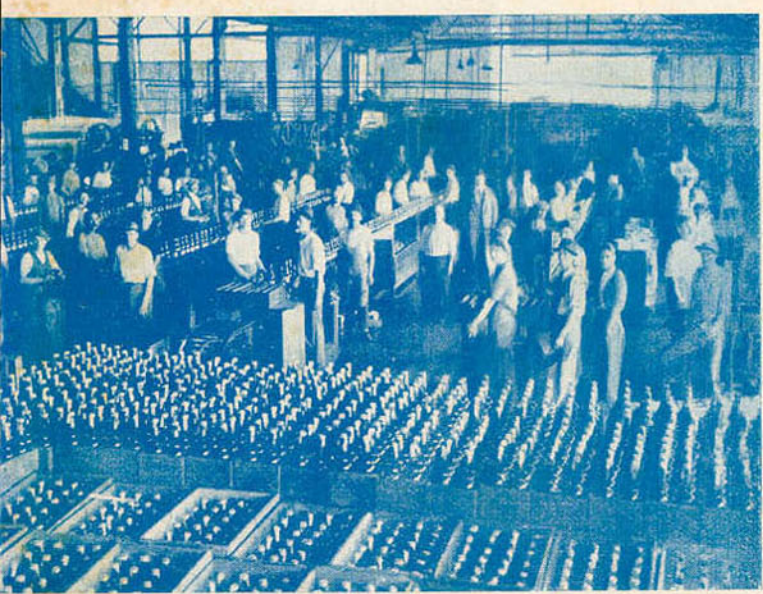
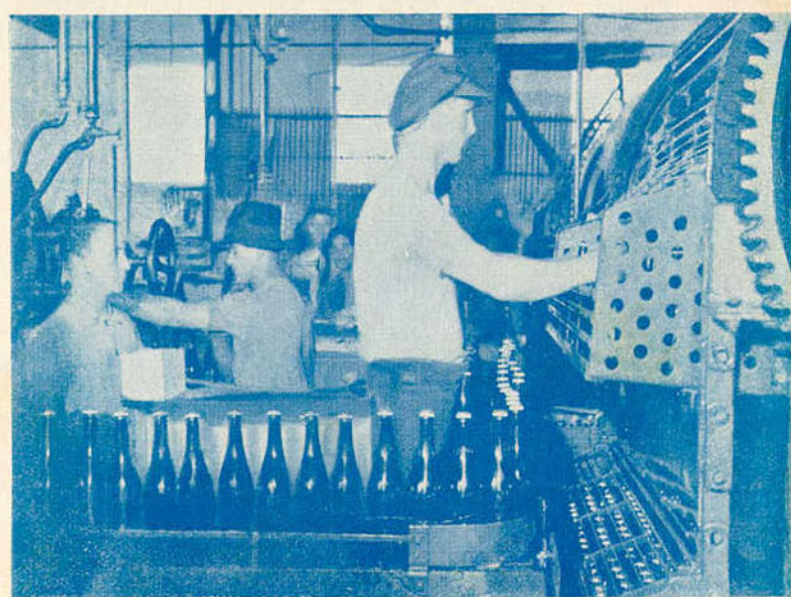
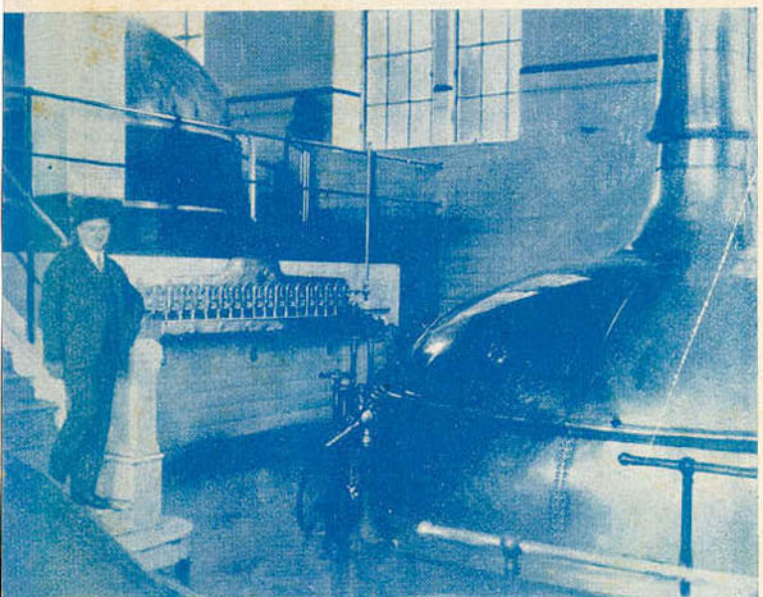
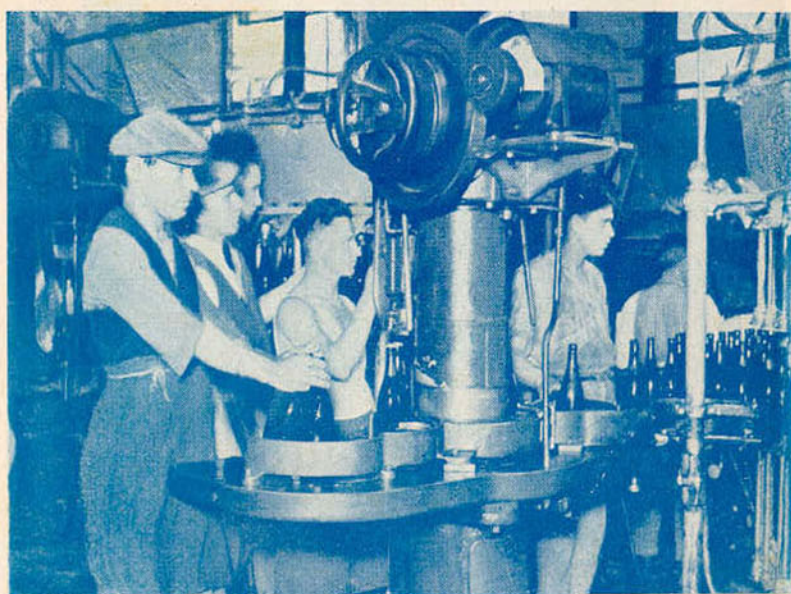
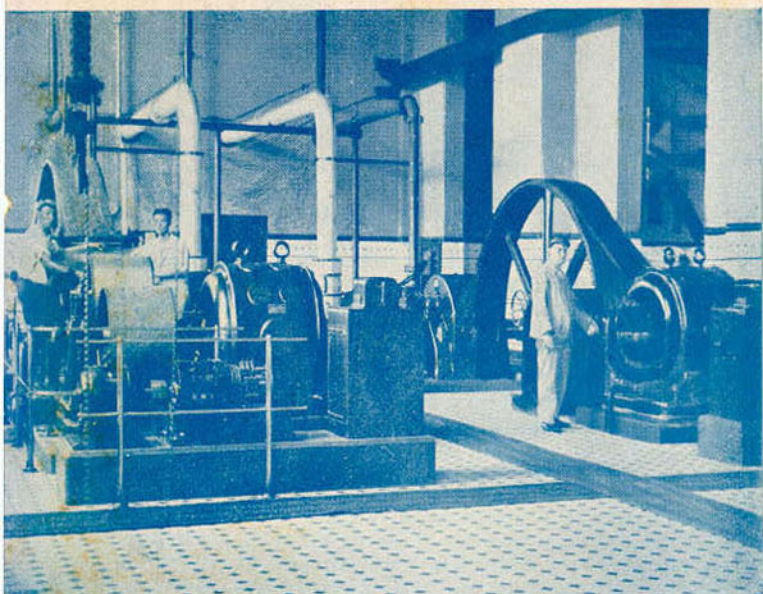
As installações electricas são proprias, produzindo os geradores 660 KW e tendo os motores uma capacidade de 4.326 HP.

A capacidade de produção das fabricas só de S. Paulo é de 500.000 hectolitros de cerveja, 40.000.000 de garrafas de aguas diversas, 750.000 litros de licores, 650.000 kgs. de acido carbonico e 60 000.000 kgs. de gelo por anno, tendo as machinas refrigeradoras uma capacidade de . . . 2.350.000 cal. por hora.

Os licores da Companhia Antarctica Paulista são tão bons e apreciados como os estrangeiros e no seu fabrico são empregados extractos das mais finas plantas da flóra brasileira e outras importadas.

A Companhia mantém dois laboratorios modernissimamente installados para pesquisas chemicas e biologicas relativas ás materias primas e outras empregadas na fabri-

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA



Vários aspectos da fabricação dos afamados productos "Antarctica" em seus modelares estabelecimentos fabris da Moóca.

cação de seus productos, dispendo o laboratorio biologico de uma secção especial para culturas de fermento puro.

Os serviços de transportes da Companhia consistem em carros a tracção animal e a tracção mecnica no total de 600 carros o que significa que é um dos maiores conjuntos do Paiz.

Para maior celeridade na entrega dos seus productos mantem depositos no centro e em suburbios da Capital de S. Paulo.

Os terrenos na Moóca em que a fabrica está installada medem 222.070,00 metros quadrados dos quaes 55.013,71 metros quadrados constituem a area edificada.

CONSULTÓRIO FEMININO

TELEPHONE — Não sei por que deva duvidar dos sentimentos d'elle. A's vezes, uma brincadeira é o prologo de uma tragedia. As leis da sympathy são muito fortes e a seducção que um sêr exerce sobre outro quasi sempre não é mais que a resonancia. O éco da emotividade despertada pela propria creatura que se julga fascinada. Não se preocupe em pensar que o succedido com V. Excia. poderia succeder com outra. Com outra elle talvez não tivesse continuado com tantos progressos...

MYRIAN — Eu poderia aconselhal-a a não o procurar e manter-se intransigente com seu proprio coração, esperando que elle viesse humilhar-se perante a minha consultente. Poderia aconselhal-a, até, a arranjar outro namorado para attrail-o pelo ciúme. Mas não o faço porque, no primeiro caso, elle poderia estar nas mesmas disposições de espirito para com V. Excia., e, assim, se formaria uma barreira intransponivel entre os dois. Quanto a attrail-o pelo ciúme, isso, ás vezes, dá mau resultado, e, não sendo elle um apaixonado completamente subjugado pelos encantos de minha amiguinha, é possível, até, que modifique sua opinião a respeito da mulher que ama e a mande passear pela avenida. O melhor é que V. Excia. mesmo o procure, se é verdade que o quer muito, como me dá a entender. Póde ser, talvez, que isso lhe seja salutar para o espirito, porque, ás vezes, é a distancia que torna certas coisas mais bonitas.

GARÇA — Sua pergunta, feita em versos irregulares, talvez não me inspire uma resposta satisfactoria. "Quando a gente, sem esperar, leva uma de espantar, que deve fazer: rir ou chorar?" Isto depende dos pontos de vista de minha amiguinha. Para que eu pudesse responder com segurança, seria necessario que eu conhecesse a "escola philosophica" a que seu espirito obedece. Se é o coração, apenas, que lhe dita leis, aconselho-a a chorar. O pranto allivia, faz a mulher compenetrar-se do seu papel de victima e torna-a munida de um preservativo contra a labia masculina. Se não serve

ESTE consultorio é uma secção destinada a auxiliar aquellas de nossas leitoras que se virem collocadas ante um problema espirital de difficil solução. Sua finalidade é, pois, absolutamente humana. As consultas devem ser dirigidas a "Frei Gonçalo", Caixa Postal 2874 — São Paulo.

para muito, para alguma coisa serve. Porém, se é o cerebro que predomina em suas decisões, o riso, embora a surpresa dolorosa que a faz transformar um julgamento ante-

rior, é um ottimo remedio para o caso. Ria, ria bastante, ria de si mesma e verá que, para outra vez, evitará o ridiculo desses "contos do vigario" de Cupido.

INDECISA — Ha muita beleza nessas attitudes de dedicacão e de desprendimento da mulher corajosa que afronta a familia, a sociedade e a lei para collocar-se ao lado do homem que ama. Ha, nesses gestos, uma virtude maior que todas as outras virtudes reconhecidas e apre-goadas. Ha u'a moral mais ampla, mais elevada, mais perfeita: a moral que não se prende a calculos e a cogitações commodistas. Mas... se os homens não fossem versateis e se nunca nos enganássemos em nossos juizos, que bello ser a o mundo, que maravilhosa seria a vida!...

NELITA — Não se illuda com a belleza da outra. Continue a querel-o, a mostrar-se boa e persista em conquistalo. Você sabe que ella é voluvel e, sendo assim, nunca poderá inspirar, ao homem que a interessa, um affecto duradouro.

LYRIO AZUL — Discordo com sua decisão. O casamento não é coisa que se encare como uma aventura. Por maior que seja o seu amor e o desejo de unir-se ao homem que o inspirou, não deixe de examinar, nos menores detalhes, as probabilidades que lhe offerece um futuro ao lado desse que escolheu para companheiro e protector. Se elle lhe merece toda a confiança, mesmo assim você deverá preparar-se para qual-quer surpresa do destino.

MIMADA — O primeiro revêz não póde ser motivo para desfallecimentos. A emotividade natural da amiguinha é a causa do mal que a atormenta. Procure curar-se com uma boa dose de resignação, adextrando-se, assim, para os combates que o futuro não deixará de lhe proporcionar ainda.

Casa  Alemã

Ultimas criações] para
Inverno 1933



CONFECÇÕES

Como arbitros da elegancia feminina, apresentaremos toilettes originalissimas desde o simples costume sportivo ou vestidos de linhas modernas, até o mais rico e luroso manteau que a moda ordena.

MALHAS DE LAN

Affirmamos que são verdadeiras maravilhas as malhas que recebemos para este inverno. Os novos coloridos, os novissimos formatos das malhas differem completamente das anteriores e pela sua originalidade vão ter enorme accettazione, pelas conhecedoras do bello.

PELLES FINAS

A moda inclina-se para os "Renards Argentés", razão por que importamos o que ha de mais rico destes "renards" e para os quaes chamamos a attenção das nossas clientes. Temos tambem novos manteaux, casacos, echarpes, collerettes, de tudo temos em pelles finissimas ou pelles de preços os mais moderados.

TECIDOS DE LAN

Mantemos, este anno, em grau mais elevado, o conceito que gosamos, de maiores vendedores de lans no Brasil. Nossos sortimentos são grandiosos e temos tecidos de lan, modernissimos para vestidos, costume e manteaux, cujas qualidades, padrões ou côres proporcionam maxima satisfacção.

Schaedlich, Obert & Cia.

Rua Direita, 18, 18-A

Frei Gonçalo

CLAUDIO DE SOUZA

(da Academia Brasileira de Letras)

Inedito para "A CIGARRA"

UM ROMANCE ANTIGO

Recem-saida da prisão de St. Lazare, Alfonsine, a futura Dama das Camélias, seguiu a linha do cais, olhando com tentação, as aguas do Sena, tumulo de repouso na cidade immensa...

Sentia no peito a primeira aggressão da morte. Por que não abrevial-a?

A neve cobria de camélias, casas, arvores, e até a seus pobres trapos...

No chão humido, sobre as pedras esborecinadas, offerencia-se um tapete longo de petalas brancas a seus pés doloridos, chagados, exaustos.

No correr do cais, em cima dos armarios fechados dos

"bouquinistes", no cimento esborçado do muro no qual se ella apoiava, entrelaçavam-se brancas trepadeiras. E do céu continuavam a cahir grinaldas e festões brancos.

Ella parou um momento, enlevada com o candido espectáculo. As aguas do rio de côr baça e triste, iam sendo dealvadas por alguma luz longinqua de brancura nebulosa.

As pontes arqueavam-se como construcções de assucar crystalizado.

As torres de Notre-Dame, ao longe pareciam obra de confeitiro caprichoso para aquella boda sem fim.

Os jardins gizavam-se na neve desenhados no bloco enorme como brancas gemas de um colar.

Ella continuou a andar, as mãos geladas sobre o peito, a tossir.

Ia aonde? A' procura de quem?

Ia como a fôlha solta sem destino. Procurava, como a poeira no vento, lugar para esconder-se da furia inclemente.

Viu um barco amarrado ao cais. Todo branco como tudo no ambiente. Um cão ladrava no tombadilho. Acorrentado a um poste, tentava inutilmente avançar contra ella, e, quasi esganado pela corrente de tanto espichar a cabeça, ladrava incessantemente...

— Au... au... au...

As vozes do latido eram como o estalar de uma chibata no ar puro, sereno, tranquillo. A ingratição da vida na belleza estática da hora branca da bondade. Ella estacou, attonita. Olhou o cão como se lhe perguntasse:

— Por que me odeias? Que mal te fiz?

Que mal fizera, porém, aos homens que a haviam prostituido e abandonado, ou ao policia brutal que a colhera na rua e, indifferente a supplicas e a lagrimas, a levava

arrastada, a murros, ao posto de policia, donde partira com leva de mulheres cynicas e perversas para a horrenda prisão? Saint Lazare... Os cabellos cortados cerce, a humilhação, o despreso, o castigo...

Ella divertia-se, apenas, no descuido da mocidade. Dansava-se, então, em todo Paris. No carnaval tinham sido licenciados pela policia quatrocentos bailes publicos.

Levada por estudantes e artistas corra os bailes da Barrière des Martyres a Belleville.

Aprendera o "can-can" que era o furor da época.

Dansava-se este bailado como num combate corpo a corpo, ora aproximando-se, ora fugindo, ora entregando-se, a cabeça para traz, os hábitos quentes e estonteantes, para num garboso final tudo se confundir na alucinante vertigem. Tumultuario, o "can-can" recolhia todas as inspirações individuaes no papear confuso das multidões



O aparelho que está dominando o mundo do Radio

Efficiencia, economia, tonalidade, sonoridade -- Vende-o

"A EXPOSIÇÃO"

Pelo seu commodissimo

CRÉDIARIO

Praça do Patriarcha N. 1

INVERNO 1933

Mappin dá a conhecer
á élite paulistana a sua
maravilhosa coleção

de
MANTEAUX

ELEGANCIA!

PREÇOS MODICOS!

MAPPIN STORES



em festa, sem regras fixas,
desordenado como os próprios
instinctos.

La Chaumiere, situada entre o cemiterio de Mont-Parnasse e a Enfermaria dos Pares de França, era "o lugar mais alegre, mais esturdiado e mais animado que se podia encontrar entre mortos e agonizantes, imperio dos amores, dos jogos, da loucura e dos cachimbos, patinados, da dança delirante de confusão satânica que as montanhas russas completavam". (1)

Correra aqueles bailes, alegre, a rir no vestido de seda leve e de pouco prego, que lhe parecia, depois da roupa grosseira da provincia, a beleza maior da vida. Como era facil, então a felicidade!

Todos os nada's tinham sentido, e os tudos immersidade attingivel. Dansara, rira, voara, a alma aberta como a vela branca de um barco á alegria innocente, sem a ninguém fazer mal, deixando que o coração vertesse toda sua bondade ingenua de amor.

E na corrida louca, no vôo inoffensivo, vira-se, de repente, colhida pela mão brutal do policia.

(1) Physiologie de la Chaumiere, 1841. Ap. Gros.

pobre figura humana que apenas lhe respondia aos ladridos com o arquejar da tosse, transida de frio, as lagrimas, aos pares sobre a face côr da propria neve, que continuava a cair, mais fina, como se o vento agitasse os arminhos de pó de arroz que no céu desenhavam as nuvens.

Figura lyrica de romantismo doentio... — dirão os leitores ou os criticos de hoje.

Estámos, porém, em 1838, em pleno dominio do romance. Ha neve, fome, miseria, lagrima tosse... E romance, muito romance, flôr bendita de sonho na lama humana. A propria brancura da neve tem a descôr de anemia, o encanto amoroso de então. Faltava a hemoptise.

Abriu-se a porta baixa do cavername da barca e, como mancha de sangue, a chama rubra do fogo espalhou-se na pallidez do ambiente. Ouviu-se uma praga e appareceu mais uma personagem da época romantica: marinheiro rude de feições, áspero de fala, e de bondade recondita.

— Que fazes ahi que me

irritas o cão? — perguntou elle á rapariga.

Nenhuma resposta. O corpo oscillara, caíra sobre a neve e branqueara-se logo.

Quando o marinheiro a trouxe para a barca, vinha coberta de flores de neve, como pouco mais tarde devia ir, em plena mocidade, vestida de camélias, para o pequeno cemiterio de Montmartre.

— Au... au... au...

Ladrava ainda o cão diante do corpo desfallecido como uivam todos os acorrentados humanos á passagem das tragedias humildes e obscuras.

— Au... au... au!...

— Cala-te, demonio!

O cão, a cauda entre as pernas, agachou-se, miseravel, ainda a rosñar.

— Atíça o fogo, mulher!

As labaredas ergueram-se como longas tochas. A lenha crepitou, soluçante. O marujo olhou enternecido o rosto angelico.

A mulher, defendendo-se, cuspiu desprezo:

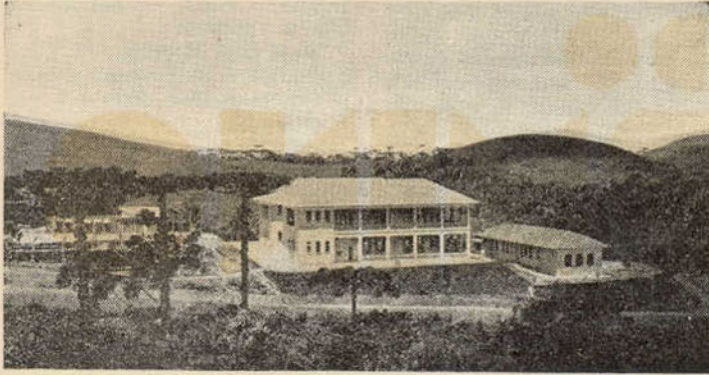
— Não ha de ser boa pinga... E' alguma perda

(Segue á pag. 36)

— Au... au... au!...

O cão ululava, agora, irritado com sua permanencia nas proximidades da barca. Recuava, preparava o impulso, lançava-se de novo, cada vez mais enfurecido, contra a





SANATORIO STA. CRUZ

UMA GRANDE OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Em Julho de 1929, um grupo de senhoras da nossa sociedade tomou a iniciativa de construir, em Campos do Jordão, um sanatório para tuberculosos pobres. Essa iniciativa teve immediato apoio da população de S. Paulo, que solicita veiu em auxilio.

Logo de inicio foi generosamente offerecido, pelo dr. José Carlos de Macedo Soares e senhora, um amplo terreno em Campos de Jordão, em lugar muito secco, bem insulado, com uma nascente de agua, matas de pinheiros e um bellissimo panorama, passando pela frente do mesmo a estrada de rodagem que futuramente ligará São Paulo a essa estação climaterica.

O Sanatório Santa Cruz, devido á topographia do terreno, vem sendo construido em pavilhões isolados ligados entre si por uma galeria envidraçada; offerece todos os requisitos de hygiene requeridos pela molestia e tem vastos e espaçosos terraços para repouso.

A orientação tomada na construção do sanatório baseia-se na manutenção dos indigentes; para esse fim foram construidos dois pavilhões para pessoas de recursos, sendo um delles a preço reduzido, visando auxillar a classe média; o pavilhão de indigentes, o maior dos tres, tem uma lotação de 120 a 140 leitos, tornando, com os dois outros, a capacidade total do sanatório de 180 a 200 leitos. No pavilhão medico existe uma sala de operações a primeira e unica em Campos do Jordão, para as modernas operações de Sauerbruck, que concorrem para a cura

mais rapida da tuberculose, além das salas de esterilização, Raios X, Raios ultra-violeta, pharmacia, laboratorio, consultas e desinfecção; nesse mesmo pavilhão acha-se o gabinete de dentista e de barbeiro; começará a funcionar o sanatório com a secção masculina.

O Sanatório Santa Cruz não resolve inteiramente o problema da peste branca em São Paulo, mas é um dos factores que contribuirá para isolar grande parte do elemento contaminador da nossa população, abrigando de 120 a 140 indigentes, e preenchendo, assim, uma parte da grande lacuna existente no problema da tuberculose.

Urge, portanto, terminar a construção do Sanatório Santa Cruz, e com um pequeno esforço da Directoria, alliado á tradicional generosidade da população de São Paulo, po-

Cabellos Brancos ? !

Signal de velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue a caspa, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Instituto de Hygiene do estrangeiro.

derá elle abrir as suas portas para restituir a seus lares, com saude, quasi duas centenas de tuberculosos, tornando-os aptos para o trabalho.

Foi visando essa missão benemerita que uma comissão de senhoritas e rapazes resolveu organizar um baile para sabbado de Alleluia, dia 15 de Abril, em beneficio do Sanatório Santa Cruz.

DR. OCTAVIO FERREIRA ALVES



S. Paulo perdeu no dr. Octavio Ferreira Alves uma personalidade que se soube impôr pela firmeza do seu character e pelo seu devotamento ao Estado.

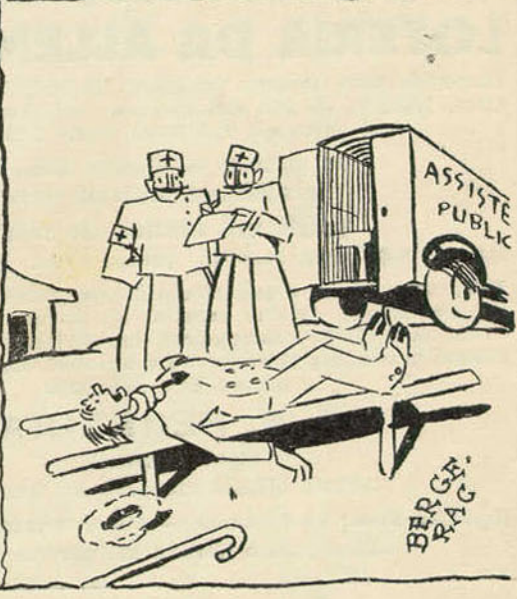
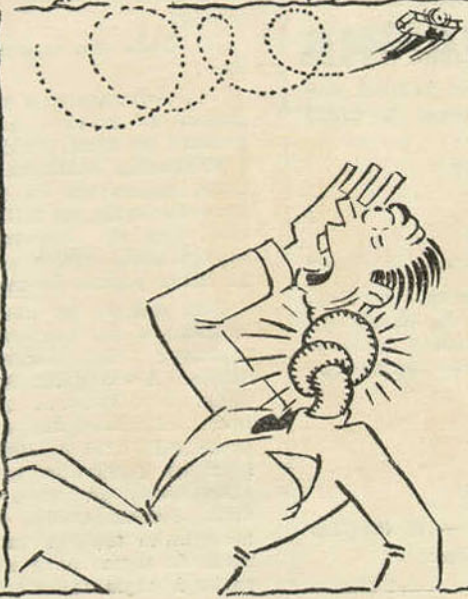
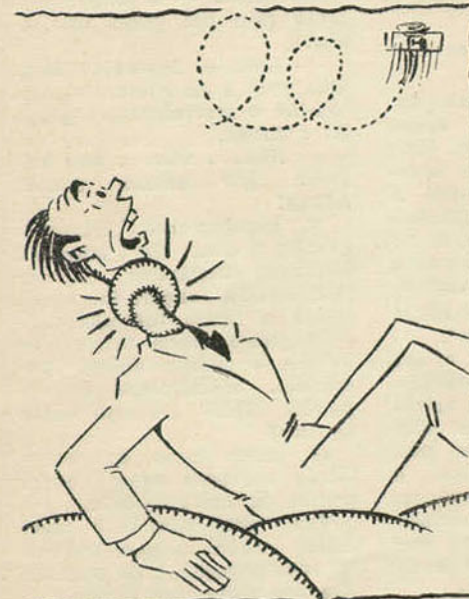
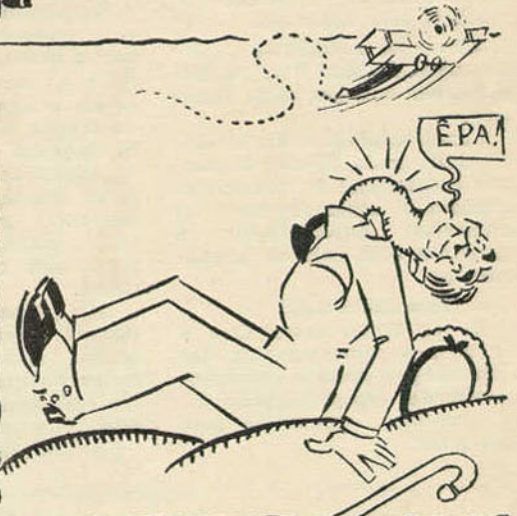
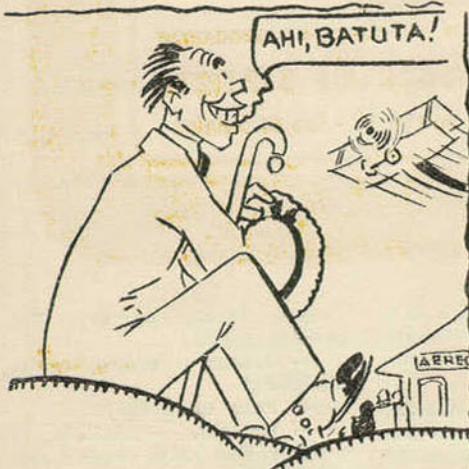
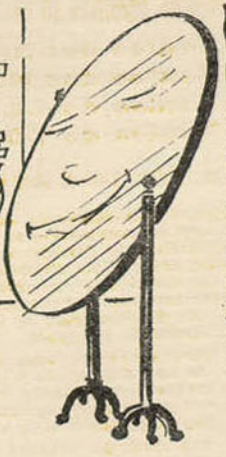
Entre os varios cargos que occupou na nossa Policia Civil, distinguio-se na direcção do nosso Gabinete de Investigações.



**Distribuidores
ULYSSES PINTO & COMP.
TELEPHONE 4-1926**

CAZAR DO BELARMINO

POR BERGERAC



BERGERAC

UM ROMANCE ANTIGO

(continuação de pag. 33)

que anda a descaminhar os homens.

Uma praga cortou-lhe, porém, na bocca, a injúria.

— F... la paix, sacré nom de Dieu!

Vendo que a mulher embrutecia mal avisada pelo ciúme, accrescentou:

F... le camp! (Some-te)

E despindo, como se o fizesse a uma filha, o peito franzino de Alfonsine reanimou-o com as mãos grosseiras.

O cão, que a mulher recolhera do frio da noite, rouquejava, ainda, enciumado.

Alfonsine abriu os olhos e mirou com tal meiguice os que a hospedavam, que a mulher se deixou commover.

Alfonsine, reconhecida, tomou-lhe o panno da saía grosseira e beijou-o.

— Deixa lá isso, menina, não sou santa! — exclamou a mulher, sem aspereza.

Alfonsine encolheu-se, ainda mais tímida. Viu, porém, a mulher enxugar duas lágrimas.

Lembrou-se da mãe, distante. Onda mais quente de sangue cresceu-lhe da commoção saudosa e espasmou-lhe os musculos enodando-lhe a garganta com soluços estragulados.

— Pardonez-moi!

A voz fragil compungiu o ar com a nota patética das tristezas profundas e immensuráveis dos desprotegidos.

A mulher tomou-lhe uma das mãos:

— Pauvre enfant!

O marinheiro batia o cachimbo contra a mesa para desopprimir-se do péso angustioso:

— Eh, bien, finisson...

A menina, entretanto, colhera-lhe a mão pelluda, grosseira, de unhas ennegrecidas de sarro de fumo.

— Merci... merci...

E encostara a cabeça ao rude peito, que na camisa entreaberta se mostrava como a quilha de um barco, arqueado sobre as costellas, a arfar precipitadamente.

Sentiu cair-lhe sobre os lindos cabellos a mão que de pesada se fazia mais leve que a propria briza.

Sonhou ficar ali, naquella rudimento de vida quasi vegetal, á flor d'agua, entre as duas almas simples e o cão fiel, esquecida da ingratitude, da perversidade dos homens...

Os primeiros clarões da aurora começavam a ensanguinar a neve... E sobre a palidez do sereno vaticínio lançavam as agorentas pinceladas do tragico e rapido prognostico daquela criança embebida do sonho azul do céu de sua terra distante, que Paris ia devorar, gulosamente, nas suas ceias, regando a caça tenra com os vinhos vertiginosos.

Ella pareceu compreender o funesto augúrio. Juntou-se á mulher, fazendo-se pequenina, insignificante, humilde:

— Gardez-moi!... — suplicou-lhe transida.

— E's muito linda para

maior, melhor, mais barata que a Hespanha

LOTERIA DA ALLEMANHA

Garantida pelo Governo do Reich. Dá 80% em 328002 premios, jogando só 380 mil bilhetes pelo systema de urnas e espheras. Extráe-se desde 1792.

17 de maio — Quarta feira, 17

111.202.300 MARCOS OURO

(556 mil contos de réis)

int. 2:000\$; meio 1:109\$; quarto 550\$; oitavo 275\$000

Telegramas, listas e pagamento de qualquer premio no Brasil pelo Banco, decreto especial do Governo do Reich, n.º 6723, de 21/4/1932. Banqueiros, industriaes e altas personalidades brasileiras já adquiriram bilhetes. Mande seu cheque e pedido hoje mesmo a

F. R. FERREIRA

(BANQUEIRO)

Agente official exclusivo no Brasil

Rua Boa Vista, 18-4.º andar — Fone: 2-4713 — S. PAULO

Pedidos para o Norte e Sul por via aérea

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS

Tonico dos MUSCULOS

Tonico do CEREBRO

Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do "Vitamonal" é sensível um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel e contribui em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, ao fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 - Rio de Janeiro

viver aqui! — replicou a mulher, sobrepondo ao sentimento maternal o instinto defensivo de seu sexo.

E, apalpando-lhe o vestido, como se, revinda da commoção, sentisse, de novo, o conselho do ciúme, afastou-a brandamente:

— Cada um tem seu destino.

... Animara-se o salão immenso da noite. As aguas geladas do Sena, unidas, lisas e brilhantes como chão encedrado, esperavam os pares. A neve distendia os ultimos festões, que se abaulavam no espaço como rédes suspensas de altos postes de marmore.

Iam chegar os dansarinos. A loucura do "can-can". O espoucar dos vinhos e dos beijos. A vertigem. A voracidade. O delirio... A ronda louca, desenfreada, da cainçalha que bate o campo com ladridos retinentes como o entrechocar da arma branca, viria desenlapy-lhe daquelle mesquinho asylo a carne tremula de pavor para servir de pasto á orgia famulenta.

Que fazer, porem? Era preciso partir.

— Adeus e muito, muito obrigada!

— Para onde vai?

— Deixa-a, — atalhou a mulher. Ella ha de achar quem a sustente... — e malsinou a frase com um esgar de ironia.

— Cala-te, demonio! Máu, máu com a ciúmeira! — gritou-lhe o marinheiro, erguendo o braço.

— Não... não... não briguem por minha causa! Adeus!

E, rapidamente, Alfonsine ganhou o cáis. Uma bofetada estalara, entretanto. A mulher, batida, lançara-lhe numa praga o nome infamante...

Naquelle sonho breve de pureza, o epiteto odioso chamara-a, brutalmente, á realidade. Que era ella senão aquillo?

O nome torpe, as quatro letras aceradas como quatro pontas de um chicote!...

Era ella aquillo e nada mais! Adeus, sonho, desejos de reabilitação e de pureza! Era sua sorte, seu destino!

BUENA DICH A



ROCHA
FERREIRA

— "Cigana, leia a minha sorte, leia!"
A cigana fita os olhos nos meus olhos
e nada fala; apenas titubeia...
Depois, tenta sondar meus intimos refolhos:
finge um sorriso de certeza, finge
uma attitude parva, um desatino,
arrancada do fundo do seu ser
e diz, como uma esphinge a falar a outra esphinge
— Nada posso dizer do seu destino;
o senhor sabe o que vae lhe acontecer..."

O que Madame "Z" sabia

Uma grande experiencia nos assumptos deste mundo e uma larga série de viagens através de todos os paizes haviam ensinado a Madame "Z" muitas coisas, e entre estas uma coisa que ella apreciava mais que qualquer outra: A maneira de conservar-se joven. A cutis é o que primeiramente denuncia a idade, e Madame "Z" havia achado o meio de renovar sua cutis constantemente, o que ella lo-grava applicando-se, todas as noites, antes de deitar-se, Cera Mergolized. A maneira com que esta cera mantem a cutis constantemente joven é verdadeiramente maravilhosa. A mulher que deseja conservar seus encantos nunca deve deixar de ter ao alcance de sua mão um pouco de Cera Pura Mergolized: a encontrará em qualquer pharmacia ou na casa onde costuma adquirir os artigos de toucador.

A Cera Mergolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

Um remedio efficaz contra o pello

São muitas as damas que sabem como proceder para conseguir uma temporaria desaparición dos pellos que as enfeiam. Mas em compensação poucas são as que conhecem o remedio que produz resultados definitivos. Este remedio é o Porlac puro pul-verisado, substancia que é applicada em todas as phar-macias e é applicado em fortes affec-ções de pello. Este tra-tamento é applicado em todas as phar-macias.

OS CONCURSOS D'A CIGARRA

CONCURSO "ANCHIETA"

Nosso concurso literario referente ao mais bello soneto que se escreverá sobre "Anchieta", vae despertando o

maximo entusiasmo. O concurso será encerrado a 30 de Abril.

No proximo numero publicaremos o "cliché" do lindo bronze que será offertado ao

vencedor. Leiam, no nosso numero 437, as bases do concurso e enviem a esta redacção, com o "coupon" abaixo, o seu trabalho.

Já recebemos os trabalhos dos srs.: Orpheu d'Eurydice, Caliban, Anhanguera, Dias e Silva, Myriam, Cavalleiro Audaz, Bellonte, Lia, Cassio d'Avellar, Balzac, João Antonio de Vasconcellos, Salvador, Eleuterio, Tunnel, Esmerio Antas, Marcolino C., Bustamante.

CONCURSO "PRESIDENTE"

Si bem que a organização da nossa representação á Constituinte absorve todas as attentões do publico, nosso concurso destinado a saber quem os paulistas querem para presidente de S. Paulo vae crescendo de interesse.

Mandem seu voto a esta redacção conjuntamente com o "coupon" abaixo. O concurso encerra-se a 30 de Junho.

Receberam votos até esta data:

Pires do Rio	250
J. C. Macedo Soares	123
Washington Luis	89
Laudo de Camargo	75
Mario Wathely	63
Ataliba Leonel	15
Miguel Costa	12
Sud Menucci	8
Coronel Cabanas	6

Coupon para o concurso "Anchieta"

Coupon para o concurso "Presidente"

CASA DAS MEI



Como eu fiquei bonita

CABELLOS BRANCOS - CASPA - QUEDA DO CABELLO - PARA HYGIENE DA CABEÇA -
TONICO IRACEMA



UM CAMPEONATO LOUVAVEL

Vamos deixando, pouco a pouco, a barbaria e o nosso povo começa a adoptar habitos mais salutaes, entregando-se ao esporte e entrando em contacto com a hygiene.

Cresce, dia a dia, a julgar pelas estatisticas de impostos, e reflectida pela propaganda nos jornaes, a producção e o consumo de sabonetes e cremes dentaes. Só a propaganda em torno do creme dental Gessy, bastante rumorosa, mostra que, se vale a pena anunciar é que o paiz entra no periodo de ouro de hygiene, que é o progresso.

Já se disse que a civilização de um povo se mede pela quantidade de sabão que consume. O mesmo se diria, em termos geraes, da attenção que vota á educação hygienica dos seus filhos. E felizmente já se começa a notar alguma coisa entre nós, nesse sentido. Além das iniciativas

de caracter official, muito frequentes, estabelecimentos e organizações particulares procuram incentivar, quanto possivel, a formação de bons habitos no periodo infantil. Entre esses, está o "concurso dos bons dentes", promovido por uma revista paulistana, "O Amigo dos Animaes". Realizado no anno findo, apenas com tres mezes de propaganda, o concurso reuniu 400 creanças sendo distribuidos valiosos premios aos vencedores.

Foi tal o successo alcançado, que se prepara novo concurso para 1933, contando-se, desta vez com o comparecimento não de centenas, mas de milhares de creanças.

E' facil avaliar a importancia dessa campanha salutar, digna de imitação em todas as cidades e centros cultos da nossa terra.



CREME PARA LIMPAR A CUTIS

- Esparmacete 10 grs.
- Azeite doce 35 grs.
- Cera branca 35 grs.

O CABELLO

opaco retoma sua cor natural escovando-o longamente varias vezes por dia. Passe-lhe um pouco de brilhantina liquida ou simplesmente azeite de amendoas tres vezes por semana.

PELLE QUEIMADA

A cutis enrubecida pelo sol não cede ao effeito de nenhuma pomada ou cremes communs. Para evitar, entretanto, que a pelle fique vermelha, unte-se á noite o rosto com glycerolato de amido addicionada a 5 por cento de acido tartrico.

A CLARA DE OVO

é excellente para a pelle e exipientes.

frias com agua onde se dissolve um pouco de pedra hume.

OS SEIOS GRANDES

diminuem de volume si se lhes applicar, á noite, esta mistura:

- Bol branco 10 grs.
- Sulph. de ferro e pó 3,5 grs.
- Agua 100 grs.
- Vinagre branco . . 20 grs.
- Miolo de pão o sufficiente para formar-se uma pasta.

AS RUGAS

que se formam em redor dos olhos combatem-se com uma applicação de compressas immersas numa poção feita com:

- Sulphato de alumen 2 grs.
- Leite de amendoas 25 grs.
- Agua de rosas . . 100 grs.

OS CRAVOS

que pontilham de negro o nariz tiram-se submetendo-se o rosto a um vapor e á extracção dos pontos são entre m-se



a GYRALDOSE
da
GRAÇA BEM ESTAR
e conserva a
SAUDE

Um comprimido de GYRALDOSE dissolvido n'um litro de agua morna, lhes dará ao deitar, um bem estar geral

GYRALDOSE
Hygiene intima das senhoras

SUA BELLEZA
PODE SER
UMA
VICTORIA
PESSOAL



A mulher não precisa nascer bella. Os olhos se retocam. Os labios se corrigem. Os dentes tornam-se mais bellos e mais sadios por um tratamento intelligente.

O Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia, torna os dentes claros e brilhantes e combate o tartaro destruidor devido á sua formula anti-acida, na qual tem capital importancia o leite de magnesia. Faz a asepsia perfeita do meio buccal, estimulando, acima de tudo, as suas defesas naturaes, evita as fermentações resultantes de residuos alimentares e neutraliza, mesmo, o effeito daquelles que a escova não conseguiu retirar.

O Creme Dental Gessy é refrigerante e antiseptico e tem gosto agradável e espuma rica e macia.

Embeleze e fortaleça os seus dentes. Habilite-se para a sua victoria pessoal no torneio quotidiano da belleza. Visite o seu dentista duas vezes por anno e use Creme Dental Gessy trez vezes ao dia, ao levantar-se, depois do almoço e antes de deitar-se.



CREME DENTAL

GESSY

PRODUCTO DA COMPANHIA GESSY S. A.



DE
MANHÃ



AO
MEIO DIA



Á
NOITE

Factos Sociaes



A "A. I. B." inaugurou seus chás elegantes e culturaes no "Esplanada". O chá da "Renascença" foi um triumpho social da "A. I. B.". Ao alto: Antonietta Rudge, Guiomar Novaes, d. Olívia Penteado, Helena de Magalhães Castro e jornalistas, posando para a "Cigarra". Ao lado: Nosso director Menotti Del Picchia realizando sua palestra sobre a Renascença.



Antonietta Rudge, que com sua arte admiravel reevocou os compositores "renascentistas".

A mesa da grande pianista Guiomar Novaes Pinto no chá da I. A. B.



MONUMENTO A RAMOS DE AZEVEDO



"A Cigarra" antecipa aos seus leitores a visão do grandioso monumento a Ramos de Azevedo, que o cinzel de Gallileu Emmendabile esculpiu em linhas severas e imponentes.

VISITA A' PENITENCIARIA

O dr. Bento Borges, chefe de Polícia do Estado, visitou a Penitenciária, recebendo magnífica impressão por tudo o que viu. O grupo ao lado mostra aquella alta autoridade rodeada pelo director da Penitenciária, dr. Accacio Nogueira; dr. Bráulio de Mendonça, director do Gabinete de Investigações e de outras altas autoridades.



O SIGNAL DA CRUZ

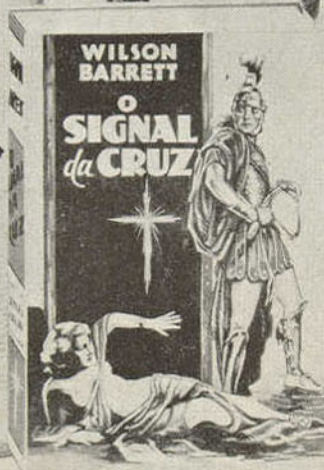
EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL
GRANDE VERSÃO CINEMATOGRAFICA FEITA PELA "PARAMOUNT"

A Roma dos Cesares, a Roma senhora do mundo, a Roma do luxo, da beleza, da crueldade e dos prodigios resurge viva e fascinante neste romance sem par no seu genero.

por
**WILSON
BARRETT**



VOL. BROCHURA
5%
ENCADERNADO
7%



COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DOS GUSMÕES: 26 - 28 - 30 — SAO PAULO

Livros e Autores

VIDA — Versos de Oliveira Ribeiro Netto.

Os poetas perdem em frescura o que sua arte ganha em pensamento. E' por isso que devoram, sequiosos, as produções dos espiritos novos.

Estes são — quando têm talento como Oliveira Ribeiro Netto, o triunphante autor de "Vida" — capitosos e ricos de notas decorativas e imaginativas. Cores de vitral, vividas; hyperboles de cegante fulgor, emotividade forte, exuberante... Tudo isso colôre, dá força, dá interesse, dá condições de segura victoria ás poesias de Oliveira Ribeiro Netto. Da geração nova dos vates paulistas é este, a nosso ver, o mais forte

Sua poetica, originaria da sua fina sensibilidade e talento, deflue de uma cultura esthetica haurida em optimas fontes. Não é esse modernismo esgançado, esqueletico, burlesco e vasio o modernismo

do autor de "Vida".

S. Paulo conta, de facto, com mais um poeta.

MARIA ANGELICA — José Bonifacio Ferreira.

Um joven e intelligente estudante de direito estrêa com um romance: Maria Angelica. Ha no livro todo o entusiasmo de uma adolescencia capitosa e o sentimentalismo correiato á idade.

CANTO NOVO DO MEU AMOR — Leão de Vasconcellos.

E' pena que este poeta de verdade, cheio de musicalidade, ternura e lyrismo, tenha confiado o desenho da capa do seu lindo livro a esse horrivel pintor que é Oswaldo Teixeira.

MEU AMOR A PORTUGAL — Edison Vieira.

O sr. Edison Vieira escreveu um livro commovido e bello. Ha paginas de muito vigor e muita emoção nessas que dedica á gloria do velho

e heroico Portugal. E' um livro que pôde ser lido: não enfada e, ás vezes, encanta.

O RIO DE JANEIRO NO TEMPO DOS VICE-REIS — Luiz Edmundo.

Aqui está um livro notavel. Notavel pela documentação, pela attracção que sua leitura desperta, pela riqueza da edição e pela finura das illustrações. O successo deste livro foi enorme. Cremos mesmo que sua edição já esteja exgotada.

GOSTO AMARGO — Castello Branco de Almeida.

Um dos melhores livros de versos apparecido ultimamente no Brasil é, sem favor, "Gosto Amargo", de Castello Branco de Almeida, nome, aliás, quasi desconhecido entre nós. Estamos em frente de um poeta de verdade. Ha nelle todo o material dos artistas fortes, fecundos e verdadeiramente inspirados. O leitor pôde arriscar-se a comprar esse livro. Não perderá nem seu tempo, nem seu dinheiro. A edição é feia.

POEMAS HEROICOS — Mozart Firmeza.

Não se trata de versos; são lindas e vibrantes chronicas que o sr. Mozart Firmeza escreveu durante o movimento constitucionalista. Nelles palpita muito da alma de S. Paulo.

A VIDA DE DISRAELI — Comp. Editora Nacional.

Em magnifica traducção de Godofredo Rangel, a Comp. Editora Nacional nos dá, vertida para o portuguez, a famosa biographia de Mourois, obra que foi um dos maiores successos da França nestes ultimos tempos.

XXII DE AGOSTO — Nelson de Sousa Carneiro. Magnifico livro documentando o heroico e sangrento esforço constitucionalista dos bahianos, nos dias epopeicos de Julho e Agosto de 1932. O livro é um empolgante testemunho do levante da mocidade da Bahia pela causa de S. Paulo. Traz o livro um prefacio de Menotti Del Picchia.



Oliveira Ribeiro Netto, que acaba de publicar o seu livro "A Vida"

PRELECCOES DE INTRODUCCAO A' HISTORIA E CRITICA HISTORICA — F. Isoldi — Editora Piratininga.

Livro de erudição, de cultura de vulgarização. Destinase ás nossas escolas superiores e contem as preleções do prof. Isoldi na Faculdade Paulista de Letras e Philosophia.

IRRADIAÇÕES — Padre J. B. de Carvalho — Saraiva & Comp. editores.

Contem este lindo volume as notaveis orações proferidas pelo padre Carvalho, durante a revolução constitucionalista. O exito que alcançaram quando pronunciadas se repete agora pelo encanto que offerece a leitura destes eloquentes discursos.

O POETA MARIO PEDERNEIRAS — Rodrigo Octavio Filho.

Aqui está um magnifico livro, fazendo uma obra de justiça por collocar de novo em evidencia a figura do grande poeta que foi Mario Pederneiras. Assigna este trabalho um dos nomes de mais valor na moderna geração de escriptores patricios.

FANTAPPIE

"SIP"

PREÇO 2\$000 CADA VOLUME

COLLECÇÃO ECONOMICA
Os melhores romances dos autores mais celebres
SOC. IMPRESSORA PAULISTA

Premio "Dr. Gomes Cardim"

O Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo teve parte saliente nas manifestações musicais da quinzena. Primeiramente, tivemos o concurso para o premio "Dr. Gomes Cardim", realizado a 17 de Março no salão daquelle estabelecimento. Para que a imparcialidade do jury fosse testemunhada pelo publico os candidatos tocavam atraz de um velario, succedendo-se em ordem ignorada pela commissão julgadora; as notas foram dadas immediata e irrevogavelmente após cada execução. Deante de uma assistência visivelmente interessada pelo resultado, desenrolaram-se as provas, tendo conquistado o primeiro logar (medalha de ouro), o sr. Ruy Botti Cartolano, e o segundo (medalha de prata), a Srta. Maria Burgos. Ambos foram aclamados pela enorme assistência que, recebendo com sympathia a decisão do jury premiou com muitas palmas o esforço e o talento de que deram provas os vencedores.

Concerto dos diplomandos de 1932

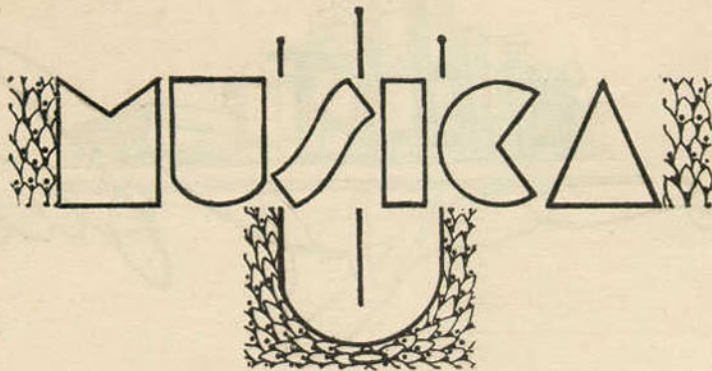
Outra manifestação musical partida do Conservatorio foi a festa linda que se realizou no Theatro Municipal para entrega dos diplomas aos professorandos de 1932 e das medalhas, aos vencedores do premio "Dr. Gomes Cardim". Muito interessante foi a parte musical, durante a qual se fizeram ouvir os pianistas Ruy Botti Cartolano, Alda Nigro, Virginia Leoni, Nair Miranda Santos; os violinistas Tobias Froisi e Eunici Conti e a cantora Maria Amelia Bastos.

Foi um verdadeiro concerto.

Todos os jovens artistas revelaram muitas qualidades, diferenças sensíveis e accentuadas de temperamento, o que foi interessante observar, tendo recebido do publico applausos entusiasticos, merecidamente extensíveis á efficiencia do ensino do Conservatorio.

Instrucção Artistica do Brasil

Esta sociedade, que tem dispendido louvaveis esforços em pról do nosso movimento musical, realizou, a 5 de Abril, mais um concerto, tendo con-



fiado o desempenho do programma á conhecida cantora Snra. Branca Caldeira de Barros e ao joven pianista Adolfo Tabacow.

A Snra. Caldeira de Barros é uma excellente cantora; formada na melhor escola franceza, intellectualisa o canto com uma dicção muito clara. Entretanto, ella não faz valer por si só esta qualidade; antes, colloca-a ao serviço de interpretações concien-

ciosamente estilizadas, atravez das quaes é um prazer ouvir a sua bella voz, souple e maleavel, rica de nuances, de cor e de expressão. Teve, para acompanhal-a ao piano, a fina musicalidade da Snra. Maria Lucia Pereira de Toledo.

Adolfo Tabacow está se tornando o "enfant gaté" entre os jovens pianistas de S. Paulo. Impõe-se logo ao publico pelo seu virtuosismo

scintillante. Um rythmo seguro firma a solidez da sua technica e lhe permite dar um cunho de autoridade ás suas interpretações.

Admiro as qualidades que o collocam no ponto em que está, como pianista, e com toda a sympathia desejo a sua integração completa na Arte.

O recital de violão de Carlos Collet e Silva

Carlos Collet e Silva apresentam-se a 6 do corrente no Salão Dr. Gomes Cardim, empunhando um dos mais ingratos e difficeis instrumentos o violão. E deu um recital magnifico, mostrando o seu valor de solista e as suas qualidades de artista. Para o nosso meio, o seu concerto valem como uma exemplificação da moderna escola do violão, fundada por Tarrega, e que exige uma redução completa do executante, não só quanto aos problemas technicos como quanto á attitude artistica com que o instrumento e suas possibilidades devem ser encarados. Collet e Silva mostrou possuir bem a technica do instrumento, e, com geral agrado dos seus admiradores, revelou-se um artista de qualidade.

Quarteto Paulista do Conservatorio

Esta veterana sociedade de musica de camera realizou, no dia 29 ultimo, na sala azul do Esplanada, o concerto de Março da Instrucção Artistica do Brasil. A execução dada ao fino programma organizado com superior criterio artistico e que pretendia fixar uma epoca historica, foi excellente: fez-nos esquecer as épocas para nos levar simplesmente ao bello, que é de todos os tempos. A direcção artistica do Prof. Zaccaria Autuori imprime ao Quarteto Paulista uma personalidade cada vez mais accentuada, sobretudo na execução dos autores classicos. Verdaderamente elle nos revela o "charme" dessa musica, traduzindo com grande musicalidade o seu character amavel, a expressão elegante, o fraseado, a transparencia sonora, o seu estylo, enfim. Foi um excelente concerto que marca, certamente uma data na vida artistica de S. Paulo e do Quarteto Paulista do Conservatorio.



Ruy Cartolano, 1.º premio no concurso "Gomes Cardim", medalha de ouro.

Caldeira Filho.

AS ENTREVISTAS DO PANCRACIO



PANCRACIO é o melhor reporter da A Cigarra. Nasceu em Tatuhy e foi aluno do Laurindo Minhoto. Educou-se em Itu', onde recebeu do Lilico umas lições de politica. Aprendeu doutrina christã com o Zé Vicente, arte oratoria com o Ibrahim e formou-se em principios republicanos com o Rodolpho Miranda.

Pancracio, com taes mestres, tornou-se o melhor reporter do mundo. E' um typo encyclopedico. Sabe mais psychoanalyse que o Franco da Rocha, conhece mais historia que o Taunay e dribla todas as leis, existentes e futuras, com mais habilidade que o Alexandre Marcondes ou o Covello.

Pancracio nunca sah'iu de sua mesa de redacção para fazer uma entrevista. E' por isso que sua habilidade assombra a gente de casa. Si o director lhe diz:

— Pancracio, vá entrevistar D. Alice Tibiriçá sobre a lepra...

Minutos depois apparece elle com a entrevista.

— Como é isso? Você, Pancracio, não sah'iu daqui? Como é que pôde ter feito a entrevista?

— Mediumnicamente...

Estive em espirito junto do entrevistado.

— Mas isso é um absurdo!

— Absurdo nada... Peça explicações ao dr. Seabra, ao dr. Eurico Góes ou ao Mirabelli. Verá que é possível fazer-se de S. Paulo, uma entrevista até com o Papa!

E, com uma erudição digna de uma mme. Blawatsky ou de uma Besant, explica theosophicamente o transporte do corpo á distancia, tal qual um lama do Tibet ou um mago do Oriente.

O certo é que suas entrevistas são maravilhas de exactidão. Não ha um pensamento, uma intenção, uma palavra que não sejam a reproducção fiel do pensamento, da intenção e das palavras do entrevistado. E' verdade que é geralmente por esse processo que se fazem as entrevistas de todos os jornaes do mundo. Quem fala é sempre o jornalista. Quem tem idéas é sempre o entrevistador

Mas as entrevistas "psychicas" do Pancracio têm a virtude de serem as unicas verdadeiras. Elle faz o entrevistado virar a alma no avesso. E' um redactor precioso. Desta vez Pancracio se incumbiu de falar com o Francisco Morato em Portugal e com o Rodolpho Miranda.

Suas duas reportagens são simplesmente sensacionaes. Ouçamol-o:

Francisco Morato falla a "A Cigarra"

O dr. Morato parece um fantoche de Yambo. E' articulado por molas. Seus gestos são puxados a cordeis. Tem uma voz tumular e usa roupas de defunto.

Encontramol-o no saguão do hotel "Saudades do Brasil", tomando chá com o Ataliba Leonel. Estava, excepcionalmente, de excellente bom humor, e aproveitamos

— O problema brasileiro é simples: entregar o governo aos democraticos. Ponha o Cardosinho na presidencia, o Marrey na Justiça, o Paulo Moraes Barros na fazenda e tudo está salvo... Dessa forma a economia nacional terá um formidavel impulso, pois o Cardosinho é mestre em economia politica. Não haverá mais reus nem jury: até o Meneghetti e o Pistone serão absolvidos. E, com o Paulo na fazenda, jama's faltarão munições, caso queiramos tentar mais uma revoluçãozinha... "The right man in the right place..." E' disso, de mais nada, que precisa o Brasil.

Deante disso só nos restava dar um vôo astral transoceânico e irmos ouvir a

licção do sr. Rodolpho Miranda

Encontramos o velho lida-dor republicano passando um novo telegramma ao general Tasso Fragoso. Desadherindo. Tinha, porém, ao lado, outro telegramma ao sr. Getulio Vargas, adherindo.

— Capitão, vimos ouvir o a respeito da attitude do P. R. P. em face da cnapanica.

— Isso é com o João Sampaio...

— Mas...

— Mas o que? Não viu que o dr. João Sampaio ficou com procuração do dr. Washington Luis para dirigir os destinos do P. R. P.?

— Como assim?

— Por uma questão de afinidade physica. Olhe a cara de um... E' ou não é o retrato do outro? Demais

(Segue á pag. 47)



o ensejo para perguntar a queima-bucha:

— Que pensa da frente unica paulista, professor?

Elle, num gesto muito seu, curvou a cabeça, puxou, com os dedos, as mangas do paletot e com sua voz de "noivado do sepulchro", replicou:

— Besteiras fazem-se uma só vez na vida. Por uma del-las é que vim parar aqui... Tivessemos nós, democraticos, sido um pouco mais espertos e a estas horas os perrepistas estariam todos na cadeia — como era a santa intenção do Rao, logo após á bagança de 30 — e nós estaríamos no poleiro. A frente unica foi a unica cretinice que consumou o nosso moralizador e victorioso partido.

— Mas... e os altos interesses de S. Paulo?... A uniformidade de accção da bancada paulista em face do problema da reconstitucionalização do paiz?...



Casa Candès Data de 1849

BELLEZA DO ROSTO

O LEITE ANTEPHELICO
ou LEITE CANDÈS

puro ou misturado com agua, dissipa Sardas, Tez Crestada, Pintas-Rubras, Borbulhas, Rosto Sarabulhento e Farinaceo, Rugas et

conserva a cutis liza e clara.

Paris 85^a Denis 16

CRÈME CANDÈS Oxydante
Dá mocidade, tez limpida e frescura



Dr. Ferreira de Andrade

Na sua passada reportagem sobre a Assistencia Policial de S. Paulo, "A Cigarra", pondo em relevo o devotamento e o espirito de sacrificio do seu corpo medico e demais auxiliares, fez ver ao publico a deficiencia material da sua organizaçao.

Quizemos saber a impressao que causavam nossos reparos, e, para tal, procuramos o dr. Ferreira de Andrade, director da Assistencia, tecnico competentissimo e absolutamente integrado nesses servicos de tanto interesse para os paulistas.

S. S. acolheu-nos com gentileza captivante. Disse-nos:

— Li a reportagem da sua revista. As observações que ella fez são justas, mas não haviam deixado de ser uma velha preocupação nossa. Quando "A Cigarra" falou a respeito da necessidade de se ampliar os serviços de assistencia policial, já estava eu a estudar sua reforma. Agora S. Paulo terá uma organização á altura do seu progresso e das suas necessidades.

O competente tecnico tirou da sua meza alguns papeis e, lendo-os, foi summariando:

— Com o novo decreto assignado pelo governo, foi creado o Serviço de Contabilidade e reorganizado o de escripturação. Ampliou-se o serviço, que exgotava as forças do nosso devotado pessoal, com a incorporação de mais 8

O PROMPTO SOCCORRO

Uma palestra com o dr. Ferreira de Andrade,
director da Assistencia Policial

enfermeiros de 1.ª, 8 enfermeiros de 2.ª, e 20 de 3.ª.

— Isso — obtemperamos — era uma necessidade urgente. S. Paulo não podia continuar com um organismo creado ha cerca de 25 annos e mantido mais ou menos nas suas proporções iniciaes quando a população da capital triplicou.

— O Conselho Consultivo do Estado levou em boa conta esse augmento e dedicou ao projecto de reforma uma

inteira sessão. Classificou até de "obra monumental" os serviços prestados peio corpo clinico da Assistencia, que teve que multiplicar seu trabalho para attender á enormidade das solicitações. Eu só tenho palavras do mais franco elogio á obra desvelada dos meus presados companheiros.

Sabiamos que o illustre director da Assistencia tinha razão. Os medicos e enfer-

meiros desse departamento bem mereceram a gratidão dos paulistas. Perguntamos então:

— E o Prompto Soccorro?

— Sua organização estámeticulosamente estudada e calculada nos minimos detalhes. Os calculos mais pessimistas nos levam a assegurar que apenas um terço do serviço publico poderá cobrir vantajosamente a differença orçamentaria com sua criação. Isso sem agravar a situação dos beneficiados com o serviço. A reforma de Assistencia constituirá um grande passo para o seu natural desdobramento, que será a criação do Hospital de Prompto Soccorro. S. Paulo precisa, como grande metropole que é, possuir esse organismo.

Do decorrer da nossa palestra inferimos que, com a criação do Hospital de Prompto Soccorro, ficará S. Paulo totalmente aparelhado com uma assistencia modelar, sendo o seu pessoal escolhido e nomeado após um rigoroso concurso. Pelos calculos feitos esse novo departamento nada pesará aos cofres do Estado. As taxas normaes, pagas apenas por aquelles que estão em condições de fazel-o, são sobejas para a cobertura de todas as despesas que venha acarretar. Como se vê, essa urgente melhoria em nada agravará o contribuinte o qual será apenas beneficiado com um serviço que é commum a todas as grandes metropoles e que admira S. Paulo, a terceira cidade da America do Sul, não possuir ainda.

CASA PORCELANA

AV. SÃO JOÃO, 32
Telephone 4-5102




OBJECTOS
DE
ARTE
DE
APURADO GOSTO
SERVIÇOS DE JANTAR
DE "ROSENTHAL"

CRYSTAES DE RENOME

FAQUEIROS INALTERAVEIS, BATERIAS DE NICKEL
PURO de KRUPP e utensilios para uso domestico em geral

Nas lindas exposições internas da "CASA PORCELANA"
tereis oportunidade de apreciar um maravilhoso sortimento e preços que justificam a sua

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANNUAL

S. .

FOSFATINA FALIÈRES

A FARINHA ALIMENTICIA
INCOMPARAVEL A QUAL
MILHÕES DE CRIANÇAS
DEVEM A FORÇA E A SAUDE



FACILITA A DENTIÇÃO
FORTIFICA OS OSSOS
CONVEM A OS ANEMIADOS,
VELHOS, CONVALESCENTES.

PHARMACIAS E CASAS DE ALIMENTAÇÃO - PARIS

AS ENTREVISTAS DO PANCRACIO

(Continuação de pagina 45)

ha em ambos a mesma técnica: Piracicaba e a República... Isto deve ser levado, como diz o meu velho amigo general Góes, nipponicamente. Precisamos de homens tanks, homens que arrazem tudo: urnas e patrias!

— Então seus famosos "princípios"...

— Mas princípios acompanham o tempo. Quando fiz a república, doutrinava-se. Leia meus discursos. Leia a obra do Benjamin, do Campos Salles... Hoje é allí no muque. Meus mestres de agora não são mais os românticos Quintino, Glycerio, Bernardino e Ruy: são Hitler, Mussolini, Carmona, Mustaphá, Washington, João Sampaio...

Eu estava espavorido. Como os tempos mudam! Ia sair, azaranzado, quando o velho e trefego capitão me deu imperativamente a norma de um telegramma.

— Leve ao telegrapho este despacho...

— Adherindo?

— Qual! E' uma moção de applauso ao Hitler. Fomos companheiros em 89.

— Mas Hitler hoje é monarchista...

— E que importancia tem isso? Meus princípios são elasticos... São os principios do vem e vae, do põe e tira, do é e não é, parece e poderia ser. Seu Pancrácio: deixe de lambança e leve o telegramma.

PROCISSÃO DO FOGAREU

(Continuação de pagina 9)

95 ou 94? Não sei bem... Então era lindo: havia a procição de Fogareu...

—?!

— Sahia da Igreja ás onze horas da noite... Na frente, quatro homens com archotes.

Um tocador de matraca. Depois, o Bom Jesus da Colunna, carregado por quatro hombros herculeos.

Atraz, um corre-corre. Os penitentes, de cogulas pretas, cadarços brancos e cordão á

cintura, com fachos, correndo, subindo ruas, varando praças, qual uma fila de tontos pyrilampos... Era lindo...

Alcançamos a porta. As luzes da praça batem nas pupilas offuscadas. Fecho os olhos. E ao abril-os, vejo um velho, que se encaminha para nós... Como se um não bastasse...

Parente faz as apresentações de estylo:

— Dr. Gomes, de São Luiz...

— Muito prazer (!!!)

— E' isto mesmo, estão recordando... Também gosto... Ah! O meu tempo, no Mara-

ASSADURAS A PO' PELOTENSE E NADA MAIS

Lic. S. Pub. n. 54 de 16-2-918

nhão, quando corria atraz das procições, a gritar irreverente:

— Farricóco,

Cadê o côco...

Penitente,

Me dá o pente...

Bons tempos... Os coquetraes...

E, lyrico, tomando o braço de José Parente, lá se foram os dois, muito amigos, muito unidos, em busca de um "bar", no desejo irresistivel de refrescar as gargantas...

Deixo-me ficar no portico quasi ermo. Triste. Esmaga-

VINHOS NACIONAES PUROS:
Branco: Gotta d'OURO
Tinto: MALBEC
Nas boas casas do ramo:
Depositario: MAX EKSTEIN
Rua Rodrigo Silva, 42-A — Teleph. 2-4219

do pelo symbolismo das naves, que, lá dentro, mergulham na treva, sombrias, semelhando almas presas á terra...

Pela porta entreaberta, vislumbro cirios que bruxo'eiam. tímidos, como os ultimos remorsos... E apagam-se. lentos, um a um.

Parece-me ver, em meio dos vultos, que se movem, indistinctos na escuridão universal, as sombras dos mortos, — lembranças que esbatem, no horizonte impreciso do Tempo...

E fico immovel, olhos muito abertos, á espera que a Luz appareça nas trevas, a Luz vivificante, a Luz imprecivel...

AMOR

Quando o amô abandona os gaio do peito im qui fez o ninho, o peito num passa de uma gaiola sem passarinho.

Exupéro Monteiro

Senhoras!...
Tomar ás Refeições

ELIXIR
DAS DAMAS

DA' SAUDE, REGULARISA
AS FUNCÇÕES UTERINAS
E EVITA OS SOFFRIMENTOS

*E' o especifico de todos
os vossos incommodos.*

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

PAGINA CHARADISTICA

CORRIGENDA

Na antiga n.º 60 a palavra Fita da 1.ª linha deve ser gryphada.

A palavra logar da charada 49 deve ser substituída por lagar.

O N.º do Pittoresco é 63. No Prazo deve ler-se 25 de Abril para a Capital e 30 do mesmo mez para o interior.

NOVISSIMAS — 64 a 68

2-1 — **Dá cabo de si e não "nota" que tem alfarrá.**

Achilles (Capital)

2-2 — **Fiz uma ligeira parada na "nascente" e depois continuei a nadar em estylo soberbo.**

Moranguiho (Capital)

3-1 — **Incerteza e afflicção sómente sente quem é infeliz**

Moreninha (Capital)

Ao Mr. Trinquesse

3-1 — **Trabalhos desta especie são sómente para charadista forte.**

Scaramouche (Capital)

Aos totalistas

2-2 — ***O que acontece* a quem espeta uma palha nesta "herva"?**

Walkyria (Capital)

CASAES — 69 e 70

2 — **Num Congresso de loucos, cada qual teme o seu visinho.**

Jivo (Capital)

3 — **O medico deve saber bem a medicina.**

Jomaruz (Capital)

Syncopadas — 71 e 72

3-2 — **Toda a pessoa leal tem boa "figura"**

Peter Pan (Capital)

3-2 — **Qual é a melhor recompensa?**

Senhorinha (Capital)

ELECTRICAS — 73 a 76

3 — **Cousa desabrida recebe como uma má nova.**

Archiatro (Capital)

Felicitando a Therezinha

2 — **O seu trabalho Localidade foi o mais votado, por ser um trabalho perfeito e de rara belleza.**

Barbazul (Capital)

2 — **Minha estréa é um perigo, porisso "escolho" este nome.**

Mary Posa (Capital)

2 — **Não confunda tinta com vinho.**

Rei do Jazz (Capital)

ENIGMA — 77

Temos nota no começo, Ou signal que a representa; No fim um simples troçoço Inquebrantavel nos tenta.

Eneb (Piracicaba)

ANTIGA — 78

Quem adestra um animal. - 3 Ha-de vel-o "sem mais al" Bastante contrariado. Seu pezar será bastante — 1 Ao vel-o n'um curto instante, Raivoso e atormentado

Cid Marlowe (Capital)

3.º TORNEIO: JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO

CHARADA ANTIGA — 79

Nestas horas de insomnia, ouvindo a voz de um sino Quebrar de espaço a espaço a paz da noite fria, O pranto não reprimio e nem siquer domino — 1 Esta saudade atroz que o peito me crucia — 1

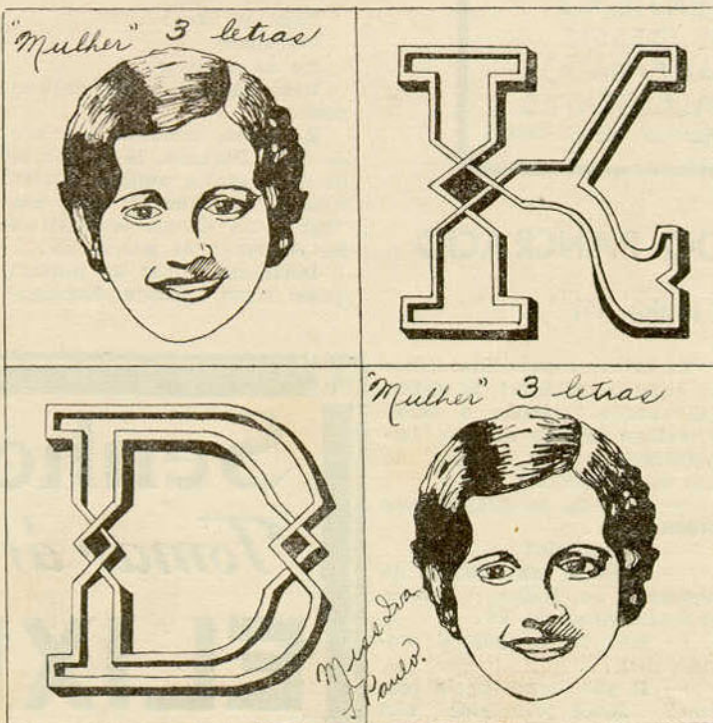
Volvo o olhar ao passado e vejo-me um beduino A procurar em vão a imagem fugidía De um oasis protector, sob o céu opalino E sobre um vasto mar de areia alva e baldía.

Melindre, crença e fé — sonhos da juventude, Tudo emfim se desfez da sorte ao golpe rude Por uma noite assim, como esta, fria e escura.

E até hoje, em visão, allucinado eu vejo, Das minhas illusões o lugubre cortejo, Baixando vagaroso á paz da sepultura...

Helio Florival (Piracicaba)

ENIGMA PITTORESCO — 80



CHARADA ANTIGA — 81

Ao Jivo lendo o seu "Roseiral"

Ao lado de uma cruz, ao pé da estrada, Campa talvez de alguma pobre escrava, Nasceu de uma semente abandonada, Um pé formoso de roseira brava... — 2

Cresceu sorrindo ao sol ridente e louro, Cresceu contente entrelaçando a cruz; Brotaram flores... rosas cõr de ouro, Todas repletas de poesia e luz! — 2

E que contraste! Esta tumba escura, Tumba esquecida, tumba sem defeza, Agora encanta! Pois é a sepultura

Que mais se enfeita nesta redondeza; Desque a linda roseira ali fulgura, Como adorno gentil da natureza!

Therezinha (Capital)

Soluções da Cigarra N.º 434 (1.º N.º do 3.º Torneio)

1 — Indigitada; 2 — Getá; 3 — Acre; 4 — Quebranta-o; 5 — Conta-o; 6 — Vereda-veda; 7 — Dieta-dita; 8 — Cheque; 9 — Samicas; 10 — Holocausto; 11 Ene (N); 12 — Solido; 13 — Amelia; 14 — Combate; 15 — Amor com amor se paga; 16 — Cachimonia.

DECIFRADORES

TOTALISTAS

Achilles, Archiatro, Belkiss, Caçára, Dr. Promessa, Eneb, Helio Florival, Jivo, Miss Iva, Noiva da Collina, Peter Pan, Pintado, Vivi, V. Neno e Xisto 16 pontos cada um.

Cid Marlowe, Tenente, 15; Barbazul, Scaramouche, e Jomaruz, 10 pontos.

O DESEMPATE DO 2.º TORNEIO

Como houve um lapso na data marcada para o desempate acima (pois na data marcada não houve extracção de Loteria Federal) resolvemos marcar nova data que será impreterivelmente dia 22 de Abril (sabbado) pelo primeiro premio da Loteria Federal do Brasil.

No caso que o 1.º premio não decida, valerão os premios seguintes até desempatar.

AVISO

Prevenimos a todos os colaboradores que quando mandarem a lista de soluções deste numero, não se esqueçam de enviar tambem os votos para os melhores trabalhos em prosa, em verso e desenhados.

Os colaboradores que não enviam soluções, tambem poderão mandar os votos das especies acima mencionadas, até ao dia 20 de Maio proximo, data em que termina o prazo para o recebimento de votos e soluções.

PAZAO

Até ao dia 15 de Maio serão recebidas as listas de soluções da Capital e dia 20 do mesmo mez as do interior.

CORRESPONDENCIA

(Cartas recebidas até 5|4|33.) Barbazul — Capital

O trabalho chegou a tempo. O outro não pode ser publicado por ser extenso demais. Transforme-o em soneto, que ficará bom. O Anuario Brasil-Portugal recebeu-o a Livraria Universal.

Mary-Posa — Capital.

Inscripta com prazer sob o n.º 43.

Os trabalhos estão bons e até um pouco "fortes".

ULYSSES

HORTULANIA PAULISTA

Desde o dia 12 do mez passado, acham-se inauguradas, á rua João Briccola 2, as novas installações do attrahente estabelecimento do nosso commercio "Hortulania Paulista".

A nova séde é em local quasi contiguo áquelle onde até então se mantivera prestigiada pela sociedade paulista. Agora, porém, melhor localizada, com installações frescas e modernas, a Hortulania Paulista se nos apresenta encantadora, como um jardim de inverno em frente ao prosaismo da Praça Antonio Prado, cheia de correctores e "chomeurs".

A conhecida casa, tão procurada pelas pessoas dadas á pomicultura, horticultura e floricultura principalmente, foi enriquecida com uma alta novidade: um completo aquario cheio de peixes decorativos.

No dia da inauguração, sob as arcadas das suas galerias illuminadas, o sr. João Pekny, proprietario da "Hortulania Paulista", offereceu uma festa elegante.

E, para enquadrar numa synthese o encanto dessa festa, basta dizer-se: foi uma festa entre plantas e flores.

VARIAÇÕES

Despertar uma vez só para uma unica revelação, ter os olhos sempre abertos para a Belleza certa! Provaste o castigo tremendo da tua Arte, ó grande Artista?

"Cai do Céu á Terra outro dia", dizia-me um Artista moderno. "E' que, ao terminar um trabalho de folego, desci ao jardim e abri uma cóva"...

Despida de artificios, silenciosa, glacial e immovel como um pensamento de misogino, assim núa eu queria te olhar para que se aplacasse o ardor imaginativo da minha inspiração febril.

Assim como passas, és uma fumaça de gaze. O que ficou não é o perfume do teu corpo nem a visão da tua carne.



UM OPTIMO MEDICAMENTO NOS CASOS DE IRREGULARIDADES MENSTRUAES, COLICAS UTERINAS, AMENORRHEA E NERVOSISMO DOS PERIODOS DA MULHER. E

OVARIO-SEDANS

2 COLHERINHAS DAS DE CHÁ AO DIA

Laboratorio "Lister" - São Paulo

RUA 11 DE AGOSTO, 31-A.

A MUTUA CONFISSÃO

(Continuação de pag. 10)

nos!... Horriveis para mim, porém mais para elle... Como podia beijar-te e beijar a nossos filhos, Teri?... Um homem esteve, durante esses dez annos, entre quatro paredes de uma prisão, cerrando os punhos!... Escuta... Aquillo succedeu quando te conheci... Eras formo-

sa... Eras a mulher mais bonita da aldeia... Dois homens se odiavam por ti... Cheguei eu, o terceiro... Mais afortunado que elles, consegui ser amado por ti... Tu me sorrias, Teri... Tu, que te rias na cara de todos os moçinhos do povo!... Todas as noites eu andava sete millhas para vir passar a noite debaixo de tua janella... E aquelles dois homens eram cegos... Só tinham olhos para se esptarem mutuamente!... Não suspeitavam que o forasteiro era mais afortunado que elles...

E, uma noite, Teri, Vilset me parou na outra quadra. Havia-me visto contigo na porta. Ameaçou-me, quiz pedir-me explicações; levou a mão ao punhal... E eu fui mais rapido que elle. Nada de mais, houve nisso. Matei em defesa propria, para não ser morto. O crime, o verdadeiro crime começou depois, quando Ferenz foi preso. Ferenz e elle tinham brigado já tantas vezes!... Allás, haviam-n'o visto discutindo com Vilset e proferir esta ameaça: "Um dos dois está de mais no mundo"... Essa noite, Ferenz não estava em casa... Todas as suspeitas cahiram sobre elle. Sem duvida, o pobre Ferenz não estava em casa porque tambem elle estaria rondando como uma alma em pena, com a espe-

CÉRA DR. LUSTOSA
INFALIVEL
NA DÔR DE DENTE

VI

NO

Tonico Poderoso

VINOVITA
«Vinho da Vida»

RESTAURADOR DAS FORÇAS
PHYSICAS E MENTAES

VI

TA



rança de poder falar commigo...

Prenderam-no.

E eu fiquei calado. Teri!
— Por mim!... — disse ella, com voz apagada.

— Sim, Teri... Fil-o por tí... Por teu amor... Porque não queria perder-te; porque não queria ver-me separado de tí um só dia... Porém, escuta... Iniciaram o processo. Eu continuei calado... Eu poderia ter-me apresentado e dizer o que tinha acontecido... Eu estava ferido... Ser-me-ia facil demonstrar que havia matado em defesa propria... Porém, preferi ficar calado!... No dia do processo, assistí á sessão... E fiquei mirando, impassível, a Ferenz, que estava atraz da cadeira do juiz.

Teri tremeu, sacudida por um sentimento de terror:

— Olhaste-o? Pudeste olhal-o na face?

— Fixei-o em seus olhos, Teri... Se Ferenz tivesse crispado os punhos nas barras de sua jaula, se tivesse gritado sua innocencia, eu teria pulado a balaustrada para confessar a verdade... Porem Ferenz calava tambem. E passeava pela sala seus olhos frios... Quando lhe leram a sentença, limitou-se a responder: "Eu não fui". Disse estas palavras em voz baixa. Os juizes sorriram... Eu eu, Teri, continuei calado!...

A mulher havia-se erguido. Olhava o esposo com olhos cruéis:

— Por mim! — repetiu. Porém, agora sua voz era firme.

— Por tí, Teri... Por tí fui um canalha... Tu me perdóas... Tens que perdoar-me... O delicto cometido por amor não é delicto... Agora... podes chamar o sacerpote... E obterei, tambem, o perdão de Deus...

Os olhos de Teri não se apartavam do rosto pallido do moribundo.

— Chamarei o sacerdote, sim... Porém, escuta, Jacyntho... Crês que eu te perdóo, que devo perdoar-te.

Porém, não... Eu não te perdóo!... Eu, que durante dez annos maldisse todas as noites o nome de Ferenz, que pensava ser o assassino... eu... eu... não posso absolver-te!

— Teri!... Que dizes?...

— Escuta!... Fizeste-o por mim, dizes. E' certo... Eu poderia perdoar-te esse crime; eu poderia perdoar teu silencio... eu poderia perdoar o teu cynismo de ir

contemprar a Ferenz nas grades da prisão... Porém... pensaste alguma vez quem era o homem a quem apunhalaste na rua?... Não! Jamais pudeste suspeitar quem era esse homem!... Vou dizelo agora, depois de dez annos... Sabes de onde sahia Vilset, quando o encontraste?... Sahia de meu quarto!... Porque eu era sua, entendes?... Sim: enquanto eu jogava com o teu coração

e com o de Ferenz, eu era de Vilset, em corpo e alma! Maldisse durante dez annos a Ferenz! O carcere me parecia pouca coisa para elle, que havia matado a meu homem! E agora... agora queres perdão, em um minuto?... Não!... Não terás nem o meu perdão nem o de Deus!... Morre! Morre, desgraçado!... E morrerás, sim, porque arrancarei este panno que retém o sangue de tua ferida!...

Jacyntho contrahiu seu rosto num gesto horrivel, dilatou os olhos, estendeu as mãos crispadas para agarrar a esposa pelo pescoço. Porem, Teri, rapida, selvagem, tomou a ponta da atadura com a qual havia cingido a cintura de Jacyntho e puxou-a violentamente, fazendo o corpo do homem rolar no leito e deixando a descoberto a ferida por onde o sangue fluia, impetuoso e calido.



ANTARCTICA

MUNCH



Annunciar com eficiencia

5 RAZÕES QUE PERSUADEM

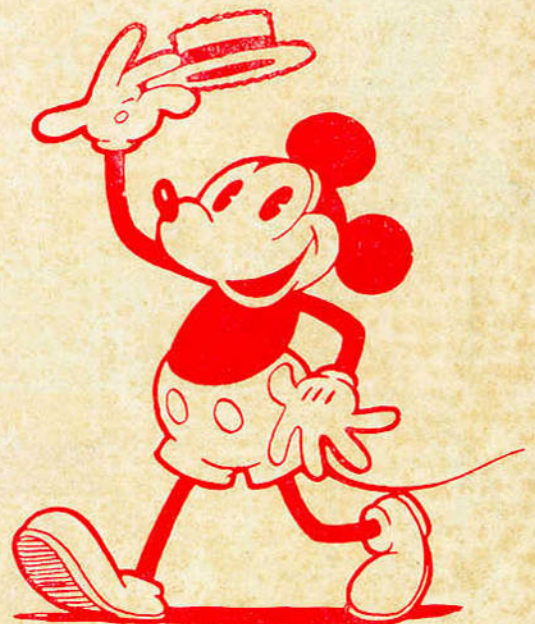
O ANNUNCIANTE INTELIGENTE SABE QUE LHE
CONVEM MAIS ANNUNCIAR NUMA REVISTA PORQUE:

- 1.o) A REVISTA E' LIDA POR TODOS OS MEMBROS DE UMA FAMILIA EM CUJO LAR E' ACOLHIDA;
- 2.o) PORQUE A LEITURA DE UMA REVISTA SE TORNA UM HABITO INVETERADO;
- 3.o) PORQUE UMA REVISTA E' LIDA E RELIDA, MESMO MUITO TEMPO APO'S SUA PUBLICAÇÃO;
- 4.o) PORQUE A PUBLICIDADE EM REVISTA E' PUBLICIDADE QUE SE CONSERVA;
- 5.o) PORQUE O VISINHO QUE A NÃO ASSIGNA MANDA, SEMPRE, PEDIL-A EMPRESTADA.

ANNUNCIE, PORTANTO,
NAS REVISTAS

“A CIGARRA”
e **“FANTOCHE”**

AS PUBLICAÇÕES ILLUSTRADAS DE MAIOR
CIRCULAÇÃO EM NOSSO ESTADO





Em uso

Purgoleite

Laxativo - Purgativo

Não tem gosto



**Regulariza
a função intestinal**

**Granulado é o melhor
sal de fructas**



RIO

Comprimidos em envelopes custa mais barato que oleo de ricino